

Cêrca de Duzentos Mil Comerciários Baterão às Portas da Justiça

Passou Ontem Sobre o Rio o «Sputnik III»

MOSCOU, 16 (FP) — Pela primeira vez, a Agência TASS divulga o horário das passagens "Sputnik III" por sobre as grandes acrometrias mundiais, ou nas proximidades das mesmas, durante o dia 17 de maio, horário este de acordo com o Meridiano de Greenwich.

Washington: 00:01; Rio de Janeiro: 21:03 de 16 de maio (hora local); Havana: 01:53; Buenos Aires: 02:14; Pequim: 03:12; Los Angeles: 03:36; Berlim: 10:19; Leningrado: 10:21; Montevidéu: 11:40; Melbourne: 12:52; Washington: 15:32; Moscou: 15:50; Johannesburg: 19:50.

Ano XI ★ Sábado, 17 de Maio de 1958 ★ N.º 2.415



DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Terá suscitado o dissídio coletivo, na próxima terça-feira — Difícilmente será firmado um acordo amistoso — Esgotou-se a paciência dos comerciários — Fala à nossa reportagem o presidente do sindicato dos empregados, sr. Jaime Corrêa da Silva

As 10 horas da próxima terça-feira, dia 20 do corrente, a diretoria do Sindicato dos Comerciários apelará para a Justiça do Trabalho na luta que vem sendo travada pela conquista de aumento salarial. O dissídio coletivo será suscitado, porque muito dificilmente negar-se-á a um acordo entre empregados e empregadores, durante o dia de hoje ou na segunda-feira, uma vez que os patrões mantêm-se intransigentes.

PACIÊNCIA ESGOTADA
O Sr. Jaime Corrêa da Silva, presidente do Sindicato dos Comerciários, falando à nossa reportagem, declarou

que os seus colegas, cerca de 200 mil, já estão com a paciência esgotada, face às eternas protelações dos empregadores. O fato concreto, disse, é que se passaram meses e os patrões continuam intransigentes, oferecendo apenas o ridículo aumento de 13%, enquanto os comerciários, numa demonstração de boa vontade, de 45% que reivindicavam inicialmente, baixaram sua proposta para 20%.

LUTARÃO POR 45%
Na Justiça do Trabalho, frisou nosso entrevistado, há (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

FRANÇA: AS FORÇAS REPUBLICANAS BARRAM O CAMINHO DE DE GAULLE

APROVADA, ONTEM, PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL POR ESMAGADORA MAIORIA, A LEI DE EMERGENCIA CONTRA A TENTATIVA DE GOLPE FASCISTA — FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DIREITISTAS E PRISÃO DE GENERAIS — OPERÁRIOS FORMAM COMITÊS DE VIGILÂNCIA — NOVOS MINISTROS (SOCIALISTAS) ENTRAM PARA O GOVERNO

PARIS, 16 (FP) — O voto de confiança para a lei de estado de urgência, obtido hoje pelo Presidente Pflimlin, na Assembleia Nacional — 461 contra 114 — constitui para o Governo vitória significativa. De outra parte, a oposição, quando da investidura antecedeu, reuniu 129 votos. Assim, em vez de fortalecer a oposição, a mensagem de Gaulle, hoje, retirou da oposição uns 15 votos que passaram para o governo.

A LEI DE EMERGENCIA

PARIS, 16 (FP) — A lei de estado de urgência, aprovada pela Assembleia Nacional, confere ao Governo amplos poderes, especialmente os seguintes:

- 1) direito de proibir todas as reuniões ou manifestações;
- 2) consignar a qualquer cidadão residência forçada;
- 3) fazer realizarem-se buscas domiciliares, quer de dia quer de noite;
- 4) controlar a imprensa e o rádio.

Os encarregados da aplicação do estado de urgência serão os Prefeitos dos Departamentos, isto é, a autoridade civil.

ATACADO DE GAULLE

PARIS, 16 (Gaston Fournier, da "France Presse") — Um fato capital ocorreu hoje, no decorrer das últimas horas: na ordem de em-



Almôço no Itamarati à Delegação da República Árabe Unida —

O ministro das Relações Exteriores, chanceler Macedo Soares, homenageou com um almoço, realizado no Itamarati, a delegação da República Árabe Unida que ora se encontra em visita ao Brasil. A delegação visitante é integrada pelo ministro Salah Bittar, e pelos srs. Mohamed Fouad Galal, vice-presidente da Assembleia Nacional do novo Estado, deputado Mansur El Atassi, o Assad Mupad, Fouad El Chaob, diretor geral de Informação; coronel Khaled Fawzi, major Aref Kellani e Professor Youssef Khayari. Participaram ainda do ágape os deputados Rafael Correia de Oliveira e Godoy Ilha, o general Mário Poppe do Figueiredo e o sr. Armando Corrêa da Costa, inspetor geral da Alfândega. O ministro Salah Bittar deu, na ABI, uma entrevista coletiva à imprensa, que publicamos na terceira página.



Um dos cartazes alusivos ao movimento dos telegrafistas afixados no centro da cidade

Poderá Ser Total a Greve Dos Telegrafistas

Os manipuladores, que estão trabalhando em ritmo de tartaruga, paralisarão por completo o serviço, caso não sejam atendidos até o próximo dia vinte e quatro

A greve da tartaruga — de flagrantíssima natureza — dos telegrafistas e demais trabalhadores em empresas radiotelegráficas e radiotelefonas, poderá tornar-se total, se até o próximo dia 24, «Dia dos Telegrafistas», não for encontrada uma solução satisfatória para as reivindicações dos grevistas.

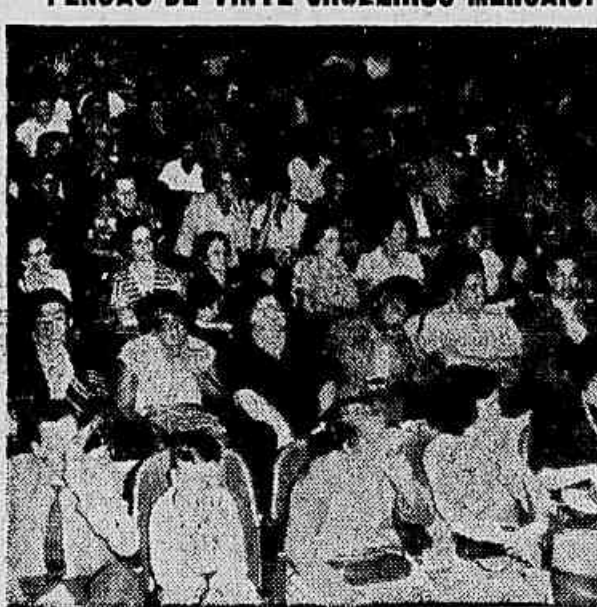
MOTIVO DA PAREDE

Adiada em outras oportunidades, a greve lenta dos telegrafistas foi finalmente decretada porque no último encontro entre os representantes das empresas e dos telegrafistas, como o Ministro do Trabalho não se chegou a nenhum acordo. Os

empregadores condicionaram a concessão do aumento a uma correspondente elevação de tarifas, com o que não concordaram os trabalhadores.

GREVE TOTAL
Alegaram os representantes dos telegrafistas que no caso das empresas serem

PENSÃO DE VINTE CRUZEIROS MENSIS:



Durante a concorrida assembleia que ontem realizaram no auditório do Ministério do Trabalho, os dirigentes da Associação de Defesa dos Pensionistas do Serviço Público leram uma relação com os nomes de viúvas e órfãos de funcionários públicos que estão percebendo pensões de vinte cruzeiros mensais. A revelação causou grande indignação entre as pessoas presentes, todos acusados da idade que promoveu a reunião, sendo também denunciado que a maioria das pensões pagas pelo governo é inferior a mil cruzeiros. Ao final dos trabalhos, a assembleia decidiu empreender ampla campanha pela revisão dos atuais níveis de pensões, com mesas-redondas na televisão e estações de rádio. Na foto, um aspecto da assembleia.

«Nixon Foi Recebido Nos EE.UU. Como Se Fosse um Heróico Conquistador»

Diz editorial do "New York Post", em que são feitas violentas críticas ao governo americano — A Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado fará um Inquérito sobre a política interamericana dos EUA — Talvez sejam chamados a depôr os embaixadores norte-americanos nos países sul-americanos

NOVA IORQUE, 16 (FP) — Um vespertino liberal democrático — "New York Post" — publica seu editorial de hoje, uma violenta crítica ao governo americano, especialmente ao presidente Nixon — "como se fosse um heróico conquistador".

Os fanáticos dos esportes, muitas vezes, especialmente nas esferas coletivas, aclamam como vitória a equipe derrotada, mas nesta oportunidade aparentemente os que aclamam não se tinham informado do resultado da partida — diz o jornal.

Deixando entrever que talvez Nixon tenha sido enviado nessa viagem porque alguns elementos do Partido Republicano não o queriam presen-

te no Senado no decorrer de alguns debates sobre possíveis diminuições de impostos, diz o "Post" que se algo foi feito nessa viagem, foi o de alertar o país no que se refere ao perigo estado do "nossas relações com a América Latina".

"Cuspindo em Nixon e apedrejando-o, as multidões que procederam a tais manifestações — diz o "Post" — insultaram aos Estados Unidos da América e desprezaram a sua própria história.

"Congratular-nos e fazer do seu regresso motivo de carnaval nacional, é o cúmulo do absurdo. Diante do que está ocorrendo na França e no Líbano — onde houve explosões quase simultâneas — os motivos da festa governamental de ontem ainda mais duvidosos se tornam".

WASHINGTON, 16 (FP) — A política interamericana do governo dos Estados Unidos será em breve sujeita a um

Manifestações Contra Salazar Agitam a Capital Portuguesa

Milhares de partidários do general Delgado, candidato opositorista, desfilam em Lisboa — Atacado o jornal "Diário de Notícias", contrário à existência de partidos

LISBOA, 16 (FP) — Prosseguiram, nesta capital, as manifestações populares dos partidários do general Humberto Delgado, candidato da oposição às eleições presidenciais. As forças policiais intervieram para dissolver a concentração de milhares de pessoas postadas em frente ao edifício eleitoral do gal. Delgado.

A multidão atacou a sede do jornal "Diário de Notícias", que é contrário à existência de partidos políticos.

Houve feridos entre os manifestantes e também nas forças policiais. Grande manifestação, de milhares de pessoas, realizou-se no Largo do Rocio, também intervindo a polícia, brandindo casaca-letas e fazendo disparos, aparentemente para o ar.

Foram estas as maiores manifestações populares na capital portuguesa, de que se tem notícia nos últimos anos.

DESFILE

LISBOA, 16 (FP) — Vários milhares de pessoas se aglomeraram nas proximidades da estação de Lisboa, para esperar o general Humberto Delgado, candidato da oposição às eleições presidenciais, ao regressar do Porto.

Aos gritos de "Viva Delgado!" "Viva a Liberdade!" "Viva o homem que não tem medo!" a multidão desfilou nas ruas, provocando numerosos engarrafamentos, e arrancando pedras das ruas. A Guarda, a cavalo, com sabres desembainhados, interveio para dispersar os manifestantes e desimpidir as artérias do centro da capital. Alguns pretendem até ter ouvido tiros.

Foi esta a maior manifestação política que se verificou em Lisboa, há vários anos.

«Prova de Coragem: Comer no SAPS, Frequentar a Capri e Viajar na EFCB»

Os calouros da Faculdade Nacional de Medicina glosaram Chatô e exaltaram a Petrobrás, no seu trote tradicional (texto na 2a. Pág.)



Paradeiro de Chatô foi justu e oportunamente utilizado no trote das calouros de medicina

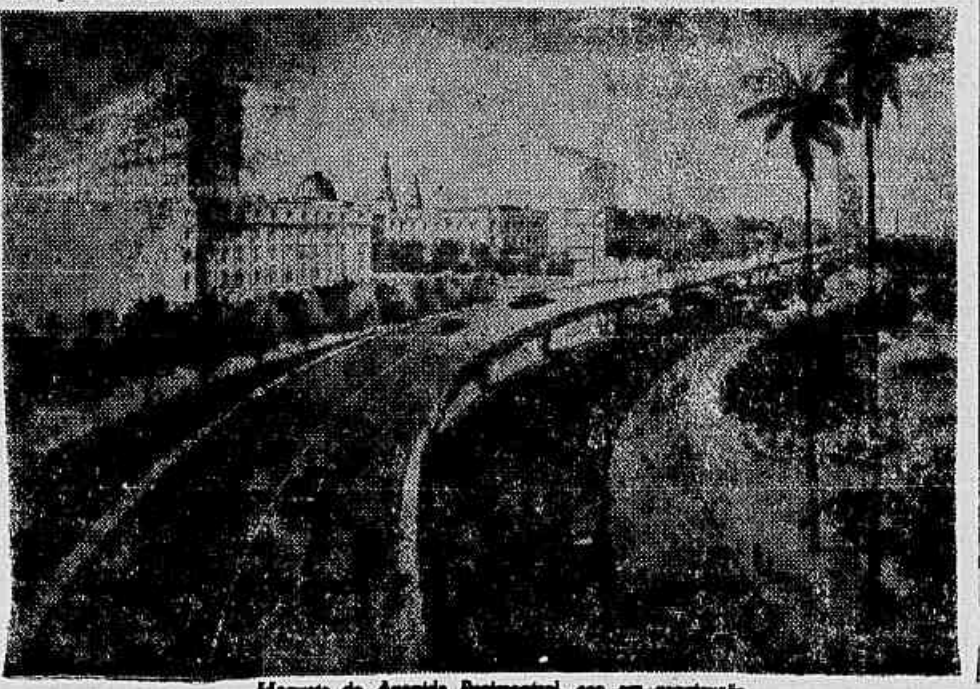


REINICIADA A DEMOLIÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

A PDF iniciou a derrubada de outros seis boxes, para prosseguir na construção da Avenida Perimetral

A Prefeitura iniciou ontem a demolição de seis boxes do Mercado Municipal e fim de dar prosseguimento às obras de construção da Avenida Perimetral. Os boxes destruídos localizavam-se do lado fronteiro à Praça 15 de Novembro, e tinham sido preservados para não prejudicar o abastecimento da cidade, o que aconteceria se fossem os do lado da Praça Marechal Âncora.

Apesar de não reagirem os proprietários dos boxes em questão, se mostraram surpresos com a atitude da Prefeitura, alegando que as obras fossem iniciadas do lado da Praça Marechal Âncora, embora tendo tomado conhecimento das constantes avisos da Prefeitura. Outros porém, se apressaram em entregar as chaves de seus boxes ao Prefeito que compareceu ao local e falou pelo rádio da sede da Associação



Alargada da Avenida Perimetral, no 15 de novembro

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão de tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 15 horas de hoje, é a seguinte:

Tempo — Bom, com nebulosidade pela manhã.

Temperatura — Em ligeira elevação.

Máxima de ontem — 25,2, de hoje — 25,2.

Mínima — 14,0 no Jardim Botânico.



CHEGAM FLAGELADOS EM AVIOES DA FAB

Ontem, aterraram, no Galeão, três aviões tipo C-54 da FAB, conduzindo 262 pessoas. Os aviões que transportaram estas refúgios são os primeiros dos cinco aparelhos postos à disposição do INIC para evacuar das regiões assoladas da vítima da seca. A primeira leva de imigrantes constituiu-se de 202 pessoas, sendo 123 adultos e 79 crianças que foram recebidas pelas autoridades do Instituto Nacional de Imigração, que os encaminharam às zonas agrícolas do sul do país. O desembarque dos flagelados teve lugar no aeroporto do Cordeiro Aéreo Nacional (Galeão) onde se encontravam entre outras autoridades, o brigadeiro Anísio Botelho, comandante do Transporte Aéreo; coronel Elyon Marques, chefe do Estado-Maior do COMA e representantes do INIC. Na foto, um aspecto do desembarque.

«Nixon Foi Recebido nos EE.UU...»

«CONCLUSÃO DA 1ª PAG»
A chegada de Nixon aos Estados Unidos, representando o Departamento de Estado, e outras personalidades da política americana, foram recebidas com entusiasmo. Nixon foi recebido no Aeroporto de Washington por uma comitiva de oficiais e membros do governo. A recepção foi marcada por uma atmosfera de respeito e cortesia. Nixon, acompanhado por sua esposa, foi recebido pelo governador de Maryland e pelo governador da Virgínia. A comitiva de Nixon foi recebida no Aeroporto de Washington por uma comitiva de oficiais e membros do governo. A recepção foi marcada por uma atmosfera de respeito e cortesia. Nixon, acompanhado por sua esposa, foi recebido pelo governador de Maryland e pelo governador da Virgínia. A comitiva de Nixon foi recebida no Aeroporto de Washington por uma comitiva de oficiais e membros do governo. A recepção foi marcada por uma atmosfera de respeito e cortesia. Nixon, acompanhado por sua esposa, foi recebido pelo governador de Maryland e pelo governador da Virgínia.

«PROVA DE CORAGEM: COMER NO SAPS. FREQUENTAR A CAPRI E VIAJAR NA EFCB»

COM seu carro de crítica ocupando a traseira da tristemente famosa Central do Brasil, os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina promoveram na tarde de ontem o tradicional troço dos calouros que, como vem acontecendo nos últimos anos, tem se caracterizado como um ato de fraternidade, onde não falta a alegria natural na mocidade que canta, dança, queima fogos e critica, como ocorre inalteravelmente, os elementos antipatrióticos, os consagrados entreguistas, as ações nefastas das autoridades, e as instituições oficiais inoperantes e relapsas.

HOMENAGEM AS NAÇÕES

Abriando o desfile vinham dois jovens caracterizados como garbosos gaúchos, levando uma trigueira "baiana", com seu torso de madeira e seus balançados reluzentes. Logo após, também caracterizados como as indumentárias tradicionais de cada país, vinham os casais representando os povos de todos os continentes, inclusive os escoceses, com os seus trajes exóticos e as indefectíveis gaitas de fole.

RUMO AO PURGATORIO

No carro de crítica à Central do Brasil, onde se via uma fotografia de sua sede, de cerca de três metros de altura, lá-se o seguinte cartaz: «Central do Brasil, passagem direta para o purgatório». Outro cartaz revelando que a mocidade estudantil nada escapa, declarava: «Prova de coragem — Comer no SAPS; frequentar a Cantina Capri e viajar na EFCB».

CHATO, PETRÓLEO, E LINHA SACO

No alegre e animado troço dos calouros da Faculdade Nacional de Medicina, não faltou a reafirmação estudantil de apoio à Petrobrás e de crítica acerba aos seus inimigos, pois, em um cartaz que balançava nas mãos de um jovem calouro, amado pelo ritmo quente do samba bem brasileiro, lá-se a seguinte estrofe: Achatemos Chato diplomata semil ou a gente o achata ou ele achata o Brasil. Também os políticos des-

REPORTER POPULAR: 2285-18

Rapto de Sérgio: Caçada Policial Sem Armas Durou Oito Meses!

Fornecidos, ontem, à imprensa, os pormenores das diligências que culminaram com a prisão de «Julinho» — A assinatura em um convite era a mesma do bilhete assinado pelo raptor

Em entrevista coletiva concedida, ontem, à imprensa, o delegado Pires de Sá do 3º Distrito Policial, narrou aos jornais uma nova versão, da polícia, das diligências que culminaram com a prisão do raptor do menino Sérgio Haziot, verificado há 8 meses em Copacabana. Contou o delegado que, certo dia, uma pessoa (cuja identidade não foi revelada à imprensa) falou-lhe que a voz do raptor gravada na residência de d. Célia Haziot, não lhe parecia estranha e que suspeitava ser o mesmo um parente seu, Partinão disso, foi iniciada a caça que contou com a participação dos comissários Elder Figueiredo, Avelino Matias Barbosa e o detetive particular Jalk Beldiana.

BUSCA DESPERADA Ainda por intermédio do parente do suspeito, o delegado Pires de Sá ficou sabendo que o sequestrador possuía uma papeleria à rua S. Clemente, 14. Mas quando já chegou, o estabelecimento já não mais pertencia ao possível raptor. Obteve, porém, seu nome: Júlio Mota Carvalho, morador à rua Edmundo Guinle 118, apto. 213. Lá também o homem não foi encontrado. Mudara dias antes, Rumon, então para a casa do pai de Júlio, Sr. Francisco de Carvalho. Outra decepção. O Sr. Francisco nada sabia, pois não via o filho há anos. Os policiais seguiram apenas que Júlio era casado com Nilza Souza de Carvalho, professora, que residia na rua Barão de Bom Retiro, no local, os policiais obtiveram o endereço: rua Dr. Jo. Vianina, 292, em Madureira.

FOTOGRAFADO Assim foi o raptor localizado. Munidos de máquinas, o delegado Pires de Sá, acompanhado de diligências, levou o depoimento do raptor. Conta Júlio que, depois de receber das mãos do mensageiro que mandara ao colégio o menino Sérgio Haziot, tomou um taxi e foi juntamente com o garoto ao Jardim de Alá no Leblim, onde passou por muito tempo. Depois, tomou outro taxi e foi para a Rua Haddock Lobo, onde deu o primeiro telefonema para a residência do menor raptado. Quem atendeu ao chamado foi Dona Célia, mãe de Sérgio, a esta hora bastante preocupada. O filho não aparecia há meses, e o raptor pediu o resgate de quinhentos mil cruzeiros, dizendo que não havia razão para preocupações, uma vez que seu filho não sofreria nenhuma das espécies de violência.

UM BARULHO NA LINHA

Entrando em detalhes os mais variados o raptor conta que tomou a linha para a residência do casal Haziot, encaminhado por Dona Célia devido à demora. A conversa,

A LIGHT SABOTA O ZINCO NACIONAL



Perante numeroso público, o engenheiro Hugo Ranadino, professor da Escola Técnica do Exército, proferiu conferência, na noite de quinta-feira, no Clube Militar, a respeito da importância do zinco na segurança nacional. Durante a sua palestra, o orador deu conhecimento ao auditório do processo de fabricação do zinco, com o emprego da calanina, obtida no próprio Brasil, por ele descoberto e já em exploração industrial na usina-piloto da Cia. Mercanti e Industrial Ingá, em Nova Iguaçu. Após salientar a enorme utilidade daquela liga para a industrialização brasileira e a sua importância na defesa nacional, o sr. Hugo Ranadino revelou que, infelizmente, a capacidade produtiva da usina de Nova Iguaçu está sendo prejudicada pela falta de energia elétrica, pois o zinco é fabricado por processo eletrolítico. Até hoje, apesar dos reiterados apelos da Ingá e do seu diretor-presidente, engenheiro Domício Barreto, a Light não aumentou a quota de força de que aquela indústria precisa, para expandir as suas atividades. No clichê, o prof. Hugo Ranadino quando falava.

Marcada Para o Dia 23 a Greve Dos Operários Navais da Costeira

Exigem os trabalhadores o cumprimento de direitos que lhes são assegurados pela Lei — A direção da Costeira se recusa a cumprir a Lei e determinações do presidente da República — Concentração dos Marinheiros no próximo dia 20

Os operários navais da Companhia Nacional de Navegação Costeira, agitados, anteontem, decidiram dar um prazo improrrogável à diretoria daquela autarquia, para cumprir vários direitos que lhes são assegurados, mas que a direção da empresa insiste em desrespeitar, mesmo contrariando Lei e determinações expressas do presidente da República.

GREVE NO DIA 23

Os operários navais decidiram ir à greve no próximo dia 23, por tempo indeterminado, se até o dia 21 os diretores da Costeira não adotarem as seguintes medidas:

- a) dar início às promoções, conforme prevê a Lei 1.711;
- b) preencher as vagas existentes para mestres, contramestres e encarregados;
- c) lotar os operários que tenham mais de um ano de empresa;
- d) efetivação dos servidores, assegurando-lhes o enquadramento na referência 19.

Desde o ano de 1953 que os operários navais não têm direito a promoções, embora lhes seja assegurado por força de Lei, o que leva muitos trabalhadores a ficarem lotados como trabalhadores de serviços gerais. Assim os marítimos que a direção da Costeira tudo vem fazendo no sentido de sonegar os operários navais todos os direitos conquistados através de duras lutas, mantidas por longos anos.

APÓIO DA FEDERAÇÃO

A comunicação do que foi resolvido pelos operários navais da Costeira foi feita na reunião do Conselho Deliberativo da

CONCLUSÃO DA 1ª PAG

Outra ligação telefônica foi feita da Rua Dias da Cruz, no Mole, onde Júlio saltara para fazer ligação, ou seja, pagar um taxi «boa noite». O raptor concluiu o telefonema dizendo que faria outra ligação.

RUMO AO LARGO DO ANIL

No seu depoimento, o raptor diz que desceu o carro em Casadoura, por não poder prosseguir, de vez que o dinheiro que tinha não bastava para pagar despesas tão altas. Italo saiu de lá de ônibus. O seu destino era Jacarepaguá, no lugar denominado Largo do Anil, onde tinha um conhecido. Entretanto, a condução tomada não servia para Jacarepaguá, o que o obrigou a saltar e voltar novamente para Casadoura, onde deveria tomar a condução.

ENQUANTO ISSO, AS HORAS iam passando sem que o raptor tivesse a prometida ligação para a residência do menor sequestrado.

«ESTE É MEU FILHADO»

As chegar ao tal largo, Júlio levou o menor Sérgio à residência do sr. Juvenal Barbosa, que, segundo declarações posteriores, era seu conhecido de viagem, quando continuava a ir para a Barra da Tijuca. Ao chegar na residência de Juvenal, o sequestrador pediu para que o casal tomasse conta do garoto. «Este é meu afilhado».

Proseguindo, diz que fez um lanche na cozinha do seu amigo, juntamente com Sérgio, que preferiu uma bananada ao invés do que lhe oferecia Júlio.

UM BARULHO NA LINHA

Entrando em detalhes os mais variados o raptor conta que tomou a linha para a residência do casal Haziot, encaminhado por Dona Célia devido à demora. A conversa,

Poderá Ser Total a Greve dos...

«CONCLUSÃO DA 1ª PAG»
A greve dos operários navais da Costeira, que começou ontem, poderá ser total, caso a direção da empresa não aceite as reivindicações dos trabalhadores. A greve dos operários navais da Costeira, que começou ontem, poderá ser total, caso a direção da empresa não aceite as reivindicações dos trabalhadores. A greve dos operários navais da Costeira, que começou ontem, poderá ser total, caso a direção da empresa não aceite as reivindicações dos trabalhadores.

Poderia o «Sputnik III»...

«CONCLUSÃO DA 1ª PAG»
A greve dos operários navais da Costeira, que começou ontem, poderá ser total, caso a direção da empresa não aceite as reivindicações dos trabalhadores. A greve dos operários navais da Costeira, que começou ontem, poderá ser total, caso a direção da empresa não aceite as reivindicações dos trabalhadores. A greve dos operários navais da Costeira, que começou ontem, poderá ser total, caso a direção da empresa não aceite as reivindicações dos trabalhadores.

SERÃO EXPOSTOS NA FRANÇA

PARIS, 16 (FP) — O Comitê da Exposição «Terra e Cosmos» informa que a Academia de Ciências da URSS resolveu pôr à disposição dos organizadores da referida exposição os satélites artificiais soviéticos, a fim de serem expostos na França.

Soraya Regressou a Nova Iorque

NOVA YORK, 16 (FP) — A princesa Soraya, cujo divórcio com o xá do Irã foi recentemente pronunciado, chegou hoje de manhã a esta cidade de regresso de uma curta estada nas Bahamas, em companhia de seu irmão Bijan e de sua genitora.

TERRENO A 50% do Valor

Vendo no Bairro do Gambá, ao São Gonçalo a mil metros da Estrada Anaral Feixosa, de 100 metros de largura e 45x15 metros, com um terreno de 25.000,00 m², facilitada uma parte menor. Tratar com o Sr. Teixeira pelo telefone 28.8070 das 9 às 18 horas.

NIAGARA FALLS — No

Prevalcem os Temas Sociais...

«CONCLUSÃO DA 1ª PAG»
O cardior político, dramático e sentimental do filme, no entanto, a falta foi recebida com certa reserva por boa parte da crítica, que a considera como tentativa frustrada de neo-realismo. Outros reprovam a atmosfera sensual de certas cenas. A nossa vez, porém, a obra possui qualidades evidentes que como obra cinematográfica quer sob o ponto de vista do argumento. Se não existe um personagem de Poterens uma consciência social, mas profunda (isto não é uma falta), em compensação há nela toda uma reserva de caráter e amor. Um caso a discutir.

Cêrca de Duzentos Mil...

«CONCLUSÃO DA 1ª PAG»
O SEPT e a Fundação Getúlio Vargas afirmam que o custo de vida, no período posterior ao aumento dos preços, isto é, em meados de 1957, até o momento, foi de 12 e 14,9%, respectivamente. Entretanto, os comerciantes, por meio de estudos realizados, podem provar que a elevação do custo de vida, neste mesmo período, é muito superior ao registrado pelos órgãos oficiais.

França: as Forças Republicanas...

«CONCLUSÃO DA 1ª PAG»
A noite, outro processo com o mesmo fim, sob a presidência do juiz Jacques Battign, Ashoudgripptu. NOVO MINISTROS NO GABINETE FRANCÊS. PARIS, 16 (FP) — Foram feitas as substituições nas nomeações do Gabinete francês. Os novos Ministros são os seguintes: Ministro de Estado — Maurice Lejeune; Interior — Maurice Lemaire; Informação — Albert Gaudin. Todos esses novos Ministros são socialistas. O sr. Maurice Faure, que ocupava a pasta do interior, passou a Ministro das Instituições Europeias. Essas nomeações serão publicadas no «Journal Officiel» amanhã.

AUDIÊNCIAS DE CORT

PARIS, 16 (FP) — O Presidente da República, René Coty, recebeu em audiência esta tarde, sucessivamente, o marechal Alphonse Juin, o sr. Roger Ducloux, secretário-geral do Centro Nacional dos Independentes, o sr. Pierre Mendès-France, deputado radical-socialista, não ortodoxo e ex-Presidente do Conselho.

INTERESSE NA ITALIA

ROMA, 16 (FP) — «Os oficiais competentes italianos acompanharam com o maior interesse e com a mais amável compreensão os esforços realizados pelos governos francês e português de defesa das forças democráticas da nação tendo em vista enfrentar os perigos que se agravaram».

COMISSÃO DE VIGILÂNCIA

Na eventualidade de uma tentativa contra o regime, são constituídas comissões de vigilância, um pouco por toda parte, reunindo os partidos da esquerda e os sindicais, de seu lado, ordenados. Os Sindicatos operam a seus membros que se mantenham prontos para qualquer ação de greve, mas que evitem qualquer movimento esporádico e prematuro.

MANIFESTAÇÃO

PARIS, 16 (FP) — Apesar da proibição de manifestações, várias associações de estudantes esquerdistas resolveram reunir-se hoje na Sorbona. A última hora, foi dada ordem de dispersão, sendo dada manifestação subvertida por outro, não hoje, no mesmo local, mas sob a égide da Federação da Educação Nacional e com participação de representantes dos sindicatos operários.

GENERALIS PRESOS

PARIS, 16 (FP) — Segundo o jornal «Le Monde», vários oficiais, inclusive alguns seniores, foram presos ontem à noite nesta capital, mas nenhum desses oficiais ocupava função de primeiro plano. Os serviços oficiais recusam-se a dar informações mais precisas a respeito do caso.

PROCESSO CONTRA CONSPIRADORES

PARIS, 16 (FP) — Todas as permissões no exército foram revogadas. Os militares que estavam em permissão receberam ordem para se apresentarem à disposição dos comandantes das regiões militares onde estão gozando suas licenças.

PROTESTO CONTRA A MEDIDA

A medida compreensiva de «permissões» da Defesa Regio Militar (Argélia) que se achem na metrópole. O Procurador Geral da República acaba de encerrar o sr. Jean Penz, juiz de instrução no tribunal do Sena, de abrir processo contra «X» por «COMPLÔT» contra a segurança interna do Estado.

PROTESTO CONTRA A MEDIDA

PARIS, 16 (FP) — Todas as permissões no exército foram revogadas. Os militares que estavam em permissão receberam ordem para se apresentarem à disposição dos comandantes das regiões militares onde estão gozando suas licenças.

PROTESTO CONTRA A MEDIDA

PARIS, 16 (FP) — Todas as permissões no exército foram revogadas. Os militares que estavam em permissão receberam ordem para se apresentarem à disposição dos comandantes das regiões militares onde estão gozando suas licenças.

PROTESTO CONTRA A MEDIDA

PARIS, 16 (FP) — Todas as permissões no exército foram revogadas. Os militares que estavam em permissão receberam ordem para se apresentarem à disposição dos comandantes das regiões militares onde estão gozando suas licenças.

PROTESTO CONTRA A MEDIDA

PARIS, 16 (FP) — Todas as permissões no exército foram revogadas. Os militares que estavam em permissão receberam ordem para se apresentarem à disposição dos comandantes das regiões militares onde estão gozando suas licenças.

PROTESTO CONTRA A MEDIDA

PARIS, 16 (FP) — Todas as permissões no exército foram revogadas. Os militares que estavam em permissão receberam ordem para se apresentarem à disposição dos comandantes das regiões militares onde estão gozando suas licenças.

Fatos e Perspectivas da Situação Internacional

A ocorrência simultânea de graves acontecimentos no cenário mundial leva a que se desloque para o exterior a justa inquietude do nosso povo. Enquanto na América Latina corramos, há poucos dias, o risco de uma intervenção armada dos Estados Unidos na Venezuela e no Oriente surge a ameaça de uma agressão norte-americana ao povo libanês. A França é agitada pela onda fascista, em cuja crista se coloca De Gaulle, declarando-se disposto a apunhalar a República, instaurando uma ditadura terrorista, o que fatalmente conduziria o país à guerra civil, com resultados que inevitavelmente repercutiriam no panorama internacional.

A inquietação com que o povo brasileiro acompanha o desenvolvimento dessa situação decorre não só do sentimento de solidariedade aos demais povos empenhados na luta pela sua liberdade e a independência nacional, mas também da consciência de que a presença no mundo desses pontos de fricção constituem indissociáveis ameaças à paz. Apesar dos êxitos sucessivos que vêm alcançando as forças pacíficas, não pode ser considerado inexistente o perigo de uma nova guerra. Embora repudiadas, persistem em sua ação contra a paz as forças interessadas na deflagração de conflitos internacionais. E suas hediondas maquinarias se tornam mais agressivas à medida em que se agrava, como agora se verifica, a crise do sistema imperialista, que em vão procuram perpetuar. A preocupação que os povos manifestam diante do panorama mundial é um sinal da vigilância com que são seguidos os passos dos incendiários de guerra.

MAS seria falso reduzir-se a atual perspectiva internacional a esses fatos, realmente ameaçadores. Eles compõem o lado sombrio do cenário. Sua presença não pode ser desconhecida, nem se deve deixar de considerar a sua significação. Mas as sombras não são todo o cenário,

nom mesmo representam o seu lado dominante. Se as forças interessadas na guerra criam focos de uma nova catástrofe, há forças ainda maiores capazes de fazê-los recuar. Foi assim, por exemplo, em relação à Hungria e, mais recentemente, em relação ao Egito. Em ambas as situações, a posição decidida da União Soviética salvou a humanidade de uma guerra devastadora. E o que revelam episódios como os que agora abalam a França é que, em cada país, as forças pacíficas e democráticas, uma vez unidas para o combate, podem barrar o caminho dos inimigos da liberdade e da paz. De Gaulle e seus seguidores, segundo se pode concluir do noticiário vindo de Paris, estão sendo batidos pelas forças que defendem a república e não conseguiram arrastar a França para a sonhada ditadura fascista.

EM meio a esses acontecimentos, adquire singular significado o lançamento pela URSS do seu terceiro satélite — o novo «mensageiro da paz» que a ciência soviética manda aos espaços siderais. Esse novo triunfo do gênio humano é recebido por toda a humanidade como uma contribuição inestimável ao avanço do progresso e à causa da paz. Ninguém poderá fugir ao gritante contraste: enquanto a União Soviética suspende as experiências nucleares, defende a paz no Oriente e em todo o mundo e coloca a sua ciência a serviço do progresso humano, as potências imperialistas se precipitam numa desavida corrida armamentista, repelem a cessação das provas atômicas e fomentam o surgimento de focos guerreiros em diversas partes do mundo.

AS ameaças à paz podem ser conturadas. Do ponto de vista dos povos, a condição para isso é que eles estejam vigilantes e prontos para desfazer as maquinarias dos seus inimigos, os fomentadores de guerra.

Uma Delegação Econômica da RAU Negocia Com o Governo Brasileiro

O chefe da missão da República Árabe Unida, sr. Salah Bittar, concedeu, ontem, entrevista coletiva à imprensa. O sr. Bittar, que é Chanceler da República Árabe Unida, ora em visita ao Brasil, expressou-se em francês, tendo sido interpretado o sr. Herbert Moraes, presidente da ABI. Inicialmente, falou da sua satisfação de estar no lado dos jornalistas, pois ele também é homem de imprensa.

Diz-se, a seguir, o mesmo visitante que o Oriente Médio é o campo experimental de um grande conflito mundial e de grandes experiências. Destas últimas o primeiro passo é a RAU que está reunindo diversos países árabes, para fazê-los numa só comunidade que o imperialismo havia dividido.

A propósito dos assuntos da RAU, ponderou que muitas das notícias divulgadas no Ocidente são suspeitas.

Antes de iniciar a minha entrevista, disse ele, quero exprimir o meu desejo de ver os jornais da América do Sul e da América Latina, especialmente os da América Latina, que são fontes de notícias e não através de agências ou correspondentes suspeitos.

BOLETO LATINO-AMERICANO. Disse o sr. Bittar que a RAU precisa da América Latina para apoiar a sua política baseada nas leis internacionais e nas relações econômicas.

Não se Reuniu Até Hoje a Comissão dos Desabamentos

para o Estado do Rio, devido ao grande número de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, o que constituía um ônus enorme para os cofres públicos daquele Estado. A comissão, que deveria ter se reunido ontem, não se reuniu, o que não dá resultados.

O sr. Wilson Leite Passos voltou a falar no caso da Fazenda Brasília, adquirida pela Prefeitura para a construção de um legiãoário, mas cujas terras estão sendo ocupadas por políticos. Reiterou-se a um processo que corre na Justiça no qual os antigos proprietários — que venderam as terras à Prefeitura por dez milhões — procuram reaver as terras, alegando que a comissão dos desabamentos não se reuniu, o que não dá resultados.

Comentando um artigo publicado num jornal de Campos, a respeito da integração do atual Distrito Federal ao Estado do Rio, falou o sr. Magalhães Júnior, Condenou o artigo que afirma ser essa integração indesejável.

Vai se tendo aqui e ali, vai se juntando aqui e ali, e acabou por concluir que certas coisas pequenas só podem sair de determinados cérebros, que não desejo definir. Tudo «micharia» como dizem as crianças. Mas como há cérebros que produzem essas pequenas coisas, de vez em quando dá vontade de comentá-las. Comentando-as eu me sinto como se estivesse numa feira, oferecendo peixes e medusas. Mas passemos à afecção desses cérebros.

Aqui podia terminar a história, pois as conclusões já devem estar na cabeça do leitor. Queremos, porém, registrar mais um detalhe do caso sensacional. E que o raptor informou ter tido a ideia do rapto pela leitura das histórias dos «kidnappers» norte-americanos. O célebre estilo de vida continua, como se vê, a conquistar adeptos. A propósito: o «show» dado pelo general Kruel à imprensa não teria sido resultado dos ensinamentos recebidos por s. ex. na FBI?

Ontem, na ABI, a entrevista do sr. Salah Bittar, chanceler da República Árabe Unida, ora visitando o Brasil à frente de uma delegação de seu país — Esclarecer a América Latina e obter seu apoio para a política de unidade do povo árabe — A importância da ajuda soviética — Bem acolhidos os soldados brasileiros em Gaza

com todos os países do mundo. A RAU é o símbolo da unidade, a mais importante aspiração do mundo árabe. Essa unidade representa a ação definitiva do povo contra a intervenção do imperialismo em seus assuntos internos.

A RAU será um fator de estabilidade e de paz em todo o Oriente Médio — disse ainda o entrevistado — e deseja cooperar fraternalmente com todos os países do mundo. A RAU representa a ação definitiva do povo contra a intervenção do imperialismo em seus assuntos internos. A RAU será um fator de estabilidade e de paz em todo o Oriente Médio — disse ainda o entrevistado — e deseja cooperar fraternalmente com todos os países do mundo. A RAU representa a ação definitiva do povo contra a intervenção do imperialismo em seus assuntos internos.

Acrescentou o chanceler árabe que os países que não são membros da RAU, mas que vivem a atual etapa, histórica, política e econômica sobre bases justas, desenvolvendo suas relações culturais e comerciais e, assim, ajudam a consolidar a paz mundial.

A RAU segue essa política e quer colaborar com todos os países.

A seguir, disse o sr. Salah Bittar que os países do mundo árabe formam uma só nação e têm as probabilidades para se unirem. Já estiveram unidos há tempos e foram divididos pela política de grandes potências imperialistas. A aspiração de todos é a união: Israel e o que desam os povos de Marrocos, Síria, Líbano, até o Golfo Pérsico. A RAU foi formada pela vontade do povo árabe de um ato constitucional. A reunificação dos outros povos árabes e RAU será feita também de acordo com a vontade do povo de cada país, por meio de atos constitucionais.

Negou o chanceler o fechamento de escolas cristãs no Egito e na Síria, segundo notícias de agências telegráficas. Sua filha está estudando numa escola cristã e francesa em Damasco. Desde a primeira juventude, o imperialismo organiza um programa de dividir para dominar: dividir cristãos e muçulmanos, católicos e ortodoxos, o Líbano e a Síria, o Sudão e o Egito.

Quanto à atual crise libanesa, ressaltou o chanceler da RAU que se trata de uma crise interna. A Constituição do Líbano impede a eleição do presidente da República. O atual presidente quer reeleger-se e pretende reformar a Constituição. Isso prova que a crise é um assunto interno.

Relativamente à ajuda soviética à RAU, explicou o chanceler que a República Árabe Unida baseou a sua política na colaboração livre com todos os países do mundo. A RAU colabora com todos os países que o desejarem, na base da liberdade e do respeito mútuo. Assim, celebrou os convênios culturais e econômicos com a URSS, embora mantendo a sua política internacional dentro da neutralidade positiva. Por mais desses convênios, a RAU poderá executar os planos do seu desenvolvimento econômico, com os empréstimos tomados à URSS, com grandes facilidades de pagamento e juros muito baixos, e que não encontrou junto à outras potências.

RELACIONES COM O BRASIL. O incremento das relações entre o Brasil e a RAU — revelou o chanceler Bittar —, já tem novas perspectivas. Uma delegação econômica brasileira, em estudos avançados, para as trocas comerciais entre os dois países.

Numa carta dirigida às escolas, aconselhou a esposa do governo da Alemanha Oriental que as meninas deveriam vestir-se com pudor, pois certos trajes não são próprios para meninas. Você sabe que isso foi comentado, como se fosse uma imposição? O certo para os membros da confraria «occidental e cristã» não é vestir-se decentemente, como convém à juventude, é despir-se como fazem as «pin-up girls». O combate à juventude transviada é, apenas, formal. E, aproveitando o assunto, lembro que o raptor do menino Sérgio declarou que o rapto foi inspirado em crimes semelhantes cometidos nos Estados Unidos. Edificante, não?

E o Sputnik, o terceiro, vai passando muito acima dessas mesquinhas. Pese toneladas e meia. Uma beleza de satélite!

Há certas vin-gançinhas contra o socialismo, contra a URSS que são uma delícia. A primeira delas é: o dolo é tão ridículo... Certos jornais e certas pessoas só chamam à URSS de Rússia. Desconheço até que embalsamaram o tzar e o têm guardado, para essas ocasiões em tanto ou quanto esquerdas. Nesta palavra esquerda não vai qualquer ironia aos adoradores de cadáveres.

Ora, o sr. Padre Caetano de Vasconcelos, que faz o seu monoteísmo religioso ou metafísico na imprensa falada e escrita, quando não fala (na definição) com picardagem, entre o moderno e o arcaico, não edifica os seus leitores e ouvintes, contando piadas: «Eu sou candidato a deputado». Ser candidato a deputado, na opinião dele, é piada. Não encontro a graça. O parágrafo único do art. 38, da Seção I, do Capítulo II da Constituição da República, estabelece as condições de elegibilidade dos cidadãos. Será que a Constituição é, também, uma piada? Mais adiante chama de poleiros as Casas Legislativas. Muito edificantes as palavras do Padre Caetano. Boa educação, e concreta, para a nossa juventude. Para mim, se o Padre Caetano fosse candidato a deputado não seria nenhuma piada, apenas um direito constitucional que ele iria exercer.

TRANSFÉRIDO O DEPOIMENTO DO CORONEL JANARI NUNES

Por falta de número para se reunir na tarde de ontem, e também por motivo de molestia do coronel Janari Nunes, a Comissão de Inquérito sobre a execução da política petrolífera deve- rá reunir-se na próxima terça-feira, às 15 horas, para ouvir a refutação do presidente da «Petrobrás» às acusações à sua administração pelo «Diário de Notícias».

PRESTES NA CAMARA

O ex-senador Luis Carlos Prestes esteve na Câmara na tarde de ontem, e manteve demorada reunião com os deputados Rogê Ferreira e Ivete Vargas sobre questões ligadas à sucessão paulista. Na Biblioteca, onde palestraram os três proceres, vários deputados e jornalistas cumprimentaram o ex-senador carioca e com ele trocaram impressões sobre a campanha eleitoral em diversos Estados e sobre os acontecimentos internacionais que se desenvolvem neste momento em várias partes do mundo. No contato que teve com os dois representantes paulistas, Prestes teve oportunidade de ouvir a leitura do manifesto do PTB, que seria submetido à aprovação da Executiva Estadual na reunião da noite, em São Paulo, tendo manifestado a sua concordância com os termos gerais do documento, de vez que não havia qualquer referência a compromisso com a candidatura Ademar de Barros.

PERSPECTIVAS DE COLIGAÇÃO P.T.B.-P.S.P. NO D.F.

Em círculos ligados às direções nacionais do PTB e do PSP tem-se como provável um acerto entre os sr. João Goulart e Ademar de Barros, objetivando a formação de uma coligação com a participação dos comunistas para o apoio a um candidato comum à senadaria, havendo os correntes em ambos os partidos que defendem a extensão do acordo às chapas.

PRORROGAÇÃO PARCIAL

Circulam rumores de que estaria em elaboração uma Mensagem do Executivo pedindo ao Congresso lei de emergência para a região assolada pela seca e a prorrogação por seis meses do pleito eleitoral no Nordeste, onde não existiam condições normais para o exercício do voto. Consta que essa segunda parte da Mensagem, teria sido de inspiração do sr. Estevão Arruda.

POSSO DO PRESIDENTE DO C.N.P.

Está marcada para terça-feira, às 16 horas, no Conselho Nacional de Petróleo, a posse do coronel Alexandre

As Desventuras de Nixon a Aventura de De Gaulle e o Ensino Secundário

Seguiu-se na tribuna o sr. Odilon Braga ter aderido ao parlamentarismo, que passou a defender, em apoio à emenda.

No decorrer do discurso houve apartes relativos aos acontecimentos da França. Respondendo-o, o sr. Odilon Braga afirmou que o pior seria a situação na França vigorosa o presidencialismo. Definindo a posição dos deputistas que ameaçam subverter o regime e que tomaram violentamente o poder da Argélia, disse o orador tratar-se de elementos dispendiosos, interessados em manter a força à Argélia sob o jugo colonialista. Incapazes de ver que os movimentos de libertação dos povos são inevitáveis, esses elementos de direita apiam para um regime ditatorial sob a chancela de De Gaulle. Assim procedendo, demonstram colocar seus interesses imediatos de colonizadores acima dos interesses gerais da República Francesa e das instituições repúblicas serão afinal levados à derrota e que a França encontrará um «modus vivendi» honroso, capaz de mantê-la em contacto salutar com o mundo democrático. Acha o sr. Odilon Braga que esses ditos com o povo argentino, que não deve ser hostil à cultura francesa.

ADVERTÊNCIA

O sr. João Machado, adversário dos eleitores católicos para o fato de que o alistamento eleitoral se encerra a 30 de junho próximo, não indo além de 600 mil, até agora, o número de pessoas já matriculadas de título.

ENSINO SECUNDÁRIO

Chamando a atenção do Ministério da Educação falou o sr. Geraldo Mascarenhas. Disse que o ensino secundário está tremendamente desorganizado. As despesas suplementares, mesmo para os alunos de estabelecimentos oficiais são grandes. Os programas complicados. Os pais obrigados a pagar explicadores ou a transformar em professores, tendo assim que recapitular disciplinas do ginsêio. Pior ainda, afirmou, é a representação mineira, e a situação dos que pagam colégios particulares, que são caríssimos.

OPINIAO SOBRE A FRANCA

Não houve número para votar, passando-se a discutir a emenda parlamentarista, que o sr. Odílio Negro combatu, colocando-se de um ponto de vista presidencialista.

FORA DO PLENÁRIO

MARIA DA GRAÇA

Espremidamente entre um feriado parlamentar e um fim de semana, o sessão de ontem contou com a presença de um pequeno punhado de deputados. O plenário vazou há de ter causado impressão, pois a comissão que acompanhava o Ministro da República Árabe Unida, o sr. Salah Bittar, não compareceu à sessão. A situação da política petrolífera deve- rá reunir-se na próxima terça-feira, às 15 horas, para ouvir a refutação do presidente da «Petrobrás» às acusações à sua administração pelo «Diário de Notícias».

PRESTES NA CAMARA

O ex-senador Luis Carlos Prestes esteve na Câmara na tarde de ontem, e manteve demorada reunião com os deputados Rogê Ferreira e Ivete Vargas sobre questões ligadas à sucessão paulista. Na Biblioteca, onde palestraram os três proceres, vários deputados e jornalistas cumprimentaram o ex-senador carioca e com ele trocaram impressões sobre a campanha eleitoral em diversos Estados e sobre os acontecimentos internacionais que se desenvolvem neste momento em várias partes do mundo. No contato que teve com os dois representantes paulistas, Prestes teve oportunidade de ouvir a leitura do manifesto do PTB, que seria submetido à aprovação da Executiva Estadual na reunião da noite, em São Paulo, tendo manifestado a sua concordância com os termos gerais do documento, de vez que não havia qualquer referência a compromisso com a candidatura Ademar de Barros.

PERSPECTIVAS DE COLIGAÇÃO P.T.B.-P.S.P. NO D.F.

Em círculos ligados às direções nacionais do PTB e do PSP tem-se como provável um acerto entre os sr. João Goulart e Ademar de Barros, objetivando a formação de uma coligação com a participação dos comunistas para o apoio a um candidato comum à senadaria, havendo os correntes em ambos os partidos que defendem a extensão do acordo às chapas.

PRORROGAÇÃO PARCIAL

Circulam rumores de que estaria em elaboração uma Mensagem do Executivo pedindo ao Congresso lei de emergência para a região assolada pela seca e a prorrogação por seis meses do pleito eleitoral no Nordeste, onde não existiam condições normais para o exercício do voto. Consta que essa segunda parte da Mensagem, teria sido de inspiração do sr. Estevão Arruda.

POSSO DO PRESIDENTE DO C.N.P.

Está marcada para terça-feira, às 16 horas, no Conselho Nacional de Petróleo, a posse do coronel Alexandre

OS POVOS NÃO PERDOAM E MR. NIXON TEVE A PROVA

Truste Dos EE.UU. Anuncia Que Explorou Mais os Povos Sul-Americanos em 1957

Vangloria-se a American and Foreign Power Company de um notável aumento de lucros na América do Sul e de favores especiais no Brasil — E ainda quer uma «legislação mais adequada» — Como agem suas subsidiárias e o exemplo recente de Belo Horizonte

O relatório anual da diretoria do truste americano de energia elétrica American and Foreign Power Company, segundo telegrama da Franco Press, de Nova Iorque, «revela que, em 1957, a companhia apresentou dividendos maiores do que em qualquer outro período de sua história». Os dividendos relativos àquele ano foram de 12.577.000 dólares, contra 11.900.000 em 1956. E, perfeitamente admissível, em face desses números, avaliar-se os lucros daquela empresa no ano passado em mais de 150 milhões de dólares, uma vez que geralmente os seus dividendos são distribuídos na base de 8 a 1 por cento sobre os lucros auferidos.

A American and Foreign Power Company é um truste que opera em diversos países da América Latina, como o Brasil, Colômbia, Chile, Cuba e México, de onde retira seus lucros fabulosos. A American and Foreign Power Company pertencem a Empresas Elétricas Brasileiras S.A., que operam no Brasil através de mais de uma dezena de subsidiárias, explorando os serviços de eletricidade, além de bondes e telefones, em Natal, Recife, Macéio, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Niterói, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas e numerosas cidades do interior paulista. Todas elas fazem parte do grupo Bond and Share.

RAZÕES DO PROGRESSO

O relatório, assinado por mr. Henry B. Sargent, presidente da companhia, diz que o aumento dos lucros é notável, principalmente porque no Brasil, Chile e Colômbia baixaram os valores das divisões monetárias. Isso ajudou a companhia a receber mais

nanciamentos dos governos do Brasil, de Cuba e do México, em moedas locais, para a realização de obras de ampliação das diversas subsidiárias que operam naqueles países.

Lembramos, de passagem, que esse sr. Sargent é o mesmo que, há três meses, esteve no Brasil, onde visitou diversas cidades, e declarou que «em nenhum país onde operamos temos tido um tratamento mais compreensivo dos nossos problemas, do que aqui tem sido dado pela Divisão de Águas». Achando pouco esse tratamento «compreensivo», mr. Sargent declarou, por mais de uma vez, que o Brasil precisava possuir «uma legislação mais adequada», que propiciasse maiores lucros às empresas que dirige e que «exploram» o nosso povo.

Os lucros da Bond and Share no Brasil, relativos aos anos de 1947-49 e 1953-54 (para os anos, portanto) totalizaram 688 milhões de cruzeiros, representando mais de metade do seu capital.

Naturalmente, o relatório apresentado por mr. Sargent não revela duas outras importantes fontes de seus lucros astronômicos: os juros sobre empréstimos tomados nos Estados Unidos e o sobrefaturamento dos equipamentos fornecidos às subsidiárias. Tomando empréstimos no Eximbank e outras casas de crédito, a 4 e 6 por cento, debita-se às suas subsidiárias a taxas mais elevadas, até 8%; por outro lado, através de sua subsidiária, a Ebasco International Services Inc. de Nova Iorque, fornece equipamentos e serviços às suas empresas espalhadas por diversos países, faturando-se a cada um dos preços reais. Isso determina uma tremenda vantagem da diretoria das mesmas em

opera a companhia, além de sonegarem o pagamento do imposto de renda devido.

EMPRESAS PARASITARIAS

A situação desse, como de outros trustes norte-americanos em vários países da América Latina, determina enorme sangria em suas economias e maior exploração dos povos. No Brasil, as subsidiárias da Bond and Share estão, hoje, reduzidas a empresas puramente parasitárias, transformadas em comerciantes de força e luz, energia geralmente produzida pelo Estado. Assim acontece em todo o nordeste, onde as empresas são simples distribuidoras da energia produzida por Paulo Afonso. O mesmo se passa em Belo Horizonte e outras cidades. Desta forma, o Estado produz energia, e o truste, monopolizando a sua distribuição, sem nenhum risco, obtém grandes lucros. O povo é quem paga tudo.

Essa posição de empresas distribuidoras de energia é de interesse do próprio truste. E o governo tem cedido às suas imposições, em lugar de encampar essas empresas e assumir diretamente o controle da distribuição de energia.

Exemplo típico e recente da irresponsabilidade e do descaio do truste para com o povo de quem sua lucros fabulosos, é o de Belo Horizonte. A Cia. Fôrça e Luz, subsidiária da American and Foreign Power Company, produziu apenas 20 mil kw, quando o consumo da cidade é de 75 mil kw. O déficit de 55 mil kw era coberto por fornecimentos da CEMIG e ACESITA, que forneciam a 75 centavos o kw e a empresa vendia a Cr\$ 1,40. Durante vários dias e teve submetido Belo Horizonte a um racionamento da energia. A situação, de acordo com o relatório da Cia. Fôrça e Luz, é a seguinte:

realização de numerosas fábricas, prejudicando os negócios e a toda a população. Enquanto as autoridades e o povo daquela cidade exigiam a imediata encampação da empresa, cujo contrato terminará no próximo ano, o presidente da República resolveu apenas assumir o controle das fontes de produção do truste, passando este a simples e exclusivo distribuidor da força e luz que lhe serão fornecidas pelo Estado. Isso, justamente, o que a companhia desejava.

O POVO NÃO PERDOA

A tremenda exploração que esse truste, como tantos outros, realiza em nossa pátria, também se verifica nos diversos países da América Latina onde ele ou outros trustes americanos operam. O povo, que sente em sua própria carne a ação dessas companhias, naturalmente não pode sentir-se satisfeito e não perde oportunidade de manifestar a sua revolta contra a exploração que as empresas americanas realizam.

E essas oportunidades estão sempre aparecendo. Ainda agora, por ocasião da visita do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. R. Nixon, a diversos países latino-americanos, os povos do Uruguai, Peru, Colômbia e Venezuela tiveram oportunidade de mostrar aos «trustmen» que não se exploram indefinidamente e impunemente a povos que tomam consciência de seus destinos. E, portanto, a exploração de que estão sendo objeto os povos latino-americanos por parte dos trustes norte-americanos que explica a recepção oferecida ao vice-presidente dos Estados Unidos, obrigando-o a interromper o seu programa de visitas e fugir, às pressas, para não ser recebido pelos manifestantes.

TRANSFÉRIDO O DEPOIMENTO DO CORONEL JANARI NUNES

Por falta de número para se reunir na tarde de ontem, e também por motivo de molestia do coronel Janari Nunes, a Comissão de Inquérito sobre a execução da política petrolífera deve- rá reunir-se na próxima terça-feira, às 15 horas, para ouvir a refutação do presidente da «Petrobrás» às acusações à sua administração pelo «Diário de Notícias».

PRESTES NA CAMARA

O ex-senador Luis Carlos Prestes esteve na Câmara na tarde de ontem, e manteve demorada reunião com os deputados Rogê Ferreira e Ivete Vargas sobre questões ligadas à sucessão paulista. Na Biblioteca, onde palestraram os três proceres, vários deputados e jornalistas cumprimentaram o ex-senador carioca e com ele trocaram impressões sobre a campanha eleitoral em diversos Estados e sobre os acontecimentos internacionais que se desenvolvem neste momento em várias partes do mundo. No contato que teve com os dois representantes paulistas, Prestes teve oportunidade de ouvir a leitura do manifesto do PTB, que seria submetido à aprovação da Executiva Estadual na reunião da noite, em São Paulo, tendo manifestado a sua concordância com os termos gerais do documento, de vez que não havia qualquer referência a compromisso com a candidatura Ademar de Barros.

Lavradores e Pescadores de Pernambuco I provaram Sua Carta de Reivindicações

Posse Hoje da Nova Diretoria do Sindicato de Carris de Niterói

Em festividades que terão lugar hoje, nos salões do Serve Atlético Clube, a Nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Niterói, para assegurar o maior rendimento da entidade, foi elaborada seguinte programação: 1) Às 13.30 horas — No campo do Serve A. Clube, partida de futebol entre as equipes reservas do Serve A. Clube e do Horizonte F. Clube; 2) Às 15.30 horas, partida principal disputada pelos dois melhores clubes; 3) Às 19.00 horas, Consolidação da Mesa e posse dos novos dirigentes do Sindicato para o biênio 1958-1959 com discurso do novo presidente em saudação às autoridades presentes e ao corpo social e outros oradores; 4) Às 20.30 horas, mesa de doces e refrigerantes às autoridades e convidados e às 22 horas, início do grandioso baile ao som de renomada orquestra.

Cabineiros Homenagearam a Diretoria do Sindicato



A fim de manifestar sua satisfação pela firme atuação da atual diretoria do Sindicato dos Cabineiros de Elevadores em defesa dos direitos e reivindicações da corporação, os funcionários da Companhia de Seguros Sul Americana, associados daquela entidade, prestaram antecipeção uma homenagem aos seus dirigentes. Foi na ocasião realizada a atuação do sr. Pedro Monteiro, presidente do sindicato, nas demarções que resultaram na concessão de um aumento de 15% nos salários dos cabineiros da Sul Americana e também na luta pela conquista da jornada de 6 horas de trabalho. (Na foto, vemos um aspecto da solenidade, quando era oferecido um brinde ao sr. Pedro Monteiro.)

Visa o Mandado de Segurança Assegurar o Direito dos Mestres

Volta a diretoria do Sindicato dos Professores a esclarecer sua posição em face do mandado de segurança, contra a portaria da COFAP, que congelou as anuidades escolares

Recebemos, com pedido de urgência, o seguinte trecho, pela via transcendente significante: "Es- tes (os diretores) também im- puseram, antes de nós, mandado de segurança contra a Por- taria da COFAP, mas sob o fun- damento de que não havia com- petência para tal, o prego das anuidades escolares. O fun- damento que apresenta não é muito outro, e se os estabeleci- mentos de ensino tivessem ali- cado, como razão de seu man- dado, que julgaram as anuidades em 1958, para, na for- malidade da sentença norma- tiva da Justiça do Trabalho e da Portaria 204, concederem melhores salários aos profes- sores, nós não teríamos impedi- do o mandado. Todavia admitimos, por hipótese, que o Judiciário atendessem ao pedido dos dire- tores, considerando ilegal o ato da COFAP. Se tal acontecesse, os diretores ficariam com as mãos livres para nos darem, ou não, qualquer aumento de sa- lário, visto que se tem mos- trado infrutíferas as desres- peitosas sentenças e a que- relia Portaria, já pelo nosso man- dado, a maioria das anuidades será permitida para cum- primento de uma e outra o que implicará, inclusive numa vitória moral dos professores, os quais de longa data se têm batido, denodadamente não só pela aplicação da Portaria 204, como da sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho".

Exmo. Sr. Dr. Juiz, já está devidamente patentado o nos- so pensamento. Por isso mes- mo, pedimos vossa honra para solici- tar a V. Excia. que, se na sua alta sabedoria, quiser, que a Comissão de Ensino, que ficou criada em virtude da decisão de V. Excia. que a segurança foi concedida para cumprimento da Portaria 204.

O nosso único propósito é servir a classe que representa- mos, defendendo a sua remun- ração mínima conduta fixada pela aludida Portaria, e este ano é preciso que não se repita o fato que vem ocorrendo, há alguns anos, quando os colé- gios, em virtude das anuidades escolares, sem os professores auferirem quase nenhum benefício.

Queira aceitar V. Excia., Ex- mo. Sr. Juiz, os protestos da nossa mais alta e distinta consideração".

Baile do Juventus no CREIB

Finalmente hoje à noite, nos horários de 22 às 3 horas a querida agremiação de Padre Miguel, Juventus, fará levar a efeito grandiosa noite dançante no amplo salão do CREIB desta localidade, gentilmente cedida pela nova diretoria que procura solidariedade com os clubes co- rrimos.

Para maior gozo dos bailarinos, o grêmio do po- pular Mercas e Antonio Lima, contou a orquestra de "Os Caboclinhos", para maior brilhantismo também haverá um prêmio surpresa.

«Caravana Cometa» em Ação no Taquari A.C.

Amanhã à noite, às 20 horas — Aluizio França, da PRH-8, se apresentará como convidado de honra



A "Caravana Cometa" es- tará se exibindo na noite de amanhã, nos despor- tistas leopoldenses, na se- de do Taquari A. C. Além do famoso elenco de astro amadores estará em ação o jovem cantor Aluizio França, da Rádio Mauá, que com- parará como convidado de honra. O espetáculo tem seu início marcado para as 20 horas.

Os dirigentes do tricolor da Praia do Carmo comuni- cam ao quadro social que só terão acesso ao recinto da sede os portadores do recibo correspondente ao mês de maio.

Império do Serrano Tem Nova Sede

A direção do Grêmio Recreativo Escola de Samba Im- pério do Serrano, está visando a se associar, de- mais entidades congêneres, imprensa e pessoas gra- dias, que mudou a sua sede para a Av. Marechal Rangel, 603, Ma- dreira, onde atende diariamente, no horário de 13 às 22 horas.

Realizado com êxito em Recife o I Congresso de Lavradores, Trabalhadores Agrícolas e Pescadores de Pernambuco — Demarcação judicial de tô- das as terras do Estado — Extensão da Legisla- ção Trabalhista ao campo e voto para os analfa- betos, algumas das resoluções aprovadas — De- legados vítimas de violência

RECIFE, 16 (IP) — O I Con- gresso de Lavradores, Traba- lhadores Agrícolas e Pesca- dores de Pernambuco, encerra- se hoje com a aprovação de algumas atividades com um chur- rasco, oferecido pelos seus or- ganizadores aos delegados e aca- homens do campo, que via- ram até aqui, no dia de ontem.

As dez horas, já se dirigiam as delegações ao Estádio Eládio de Barros Carvalho, onde se realizaria uma grande cen- tenária.

PERSEGUIÇÕES

Integrou-se a nossa reportagem, através de pessoas ligadas ao Congresso de Lavradores, que muitas camponesas foram impedidas de vir até o Recife assistir ao ato de encerra- mento do conclave. Algumas delas chegaram a esta cidade, apresentando queixas, em consequência de espancamentos, por proprietários, em cujas terras residem.

Logo malgrado, o churrasco realizou-se, tendo usado a tribuna improvisada no Estádio do Náuico diversos oradores. CARTA DE REIVINDICAÇÕES

Foi aprovado o documento do seguinte teor, na reunião:

"Os lavradores, Trabalhadores Agrícolas, e Pescadores de Pernambuco, reunidos em seu I Congresso, na cidade de Recife, nos dias 10 a 13 de maio, com a presença de Delegações oficiais da Assembleia Legislativa do Estado, Câmara Municipal do Recife e Prefeitura do Recife, após debater inúmeras proposições, resolve adotar como programa de lutas o seguinte:

- 1) Inclusão no orçamento do Estado de uma verba, anual destinada a aplicação de compras de terras para venda a longo prazo, aos trabalhadores agrícolas, conforme estabelece o projeto do Deputado Estadual João Teófilo.
- 2) Apoio integral ao projeto do Deputado Federal Fernando Ferrari que prevê uma nova forma de arrendamento com a liquidação do câmbio e da con- dição.
- 3) Demarcação judicial de todas as terras do Estado, a fim de saber quem são seus verdadeiros donos.
- 4) Aplicação às leis que am- param o trabalhador do cam- po (salário mínimo, férias, pa- gamento do dia de descanso).
- 5) Criação do Instituto para o homem do campo a fim de que tenha aposentadoria e ou- tros direitos já assegurados ao trabalhador da cidade.
- 6) Criação de escolas de alfabetização em toda propriedade que tenha mais de 10 famí- lias.
- 7) Direito e voto ao analfa- betos".

Os trabalhadores, artistas e estudantes carolinos estão pre- parando um movimento de socorro aos flagelados da seca do Nordeste, já tendo sido realizada uma sessão para es- colha da Comissão Provisó- ria que orientará a campanha.

Após o encontro, realizado ontem na sede da UNE, foi distribuído o seguinte: convi- te, dirigido a todas as entida- des estudantis e de trabalha- dores sediadas nesta capital: «A Comissão Provisória do movimento denominado «AUXÍLIO AOS FLAGELADOS DO NORDESTE» convida os sindicatos, confederações, fe- derações, associações benefi- centes e entidades estudantis para a reunião a ser realiza- da no dia 21 de maio próxi- mo, quarta-feira, no auditório da UNE, às 20 horas, a fim de se constituir definitivamente as diversas comissões que deverão lançar o movi- mento acima citado.

FESTAS DE SOMBAS

EMPOSSADOS OS NOVOS DIRIGENTES DA A.E.S.B.

Heitor Servam de Carvalho foi reconduzido à presidência da entidade

Realizou-se, terça-feira últi- ma a solenidade de posse da nova diretoria da Associação das Escolas de Samba do Brasil, a qual transcorreu dentro da maior cordialidade. Também foram empossados os membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

A diretoria eleita e empossada está assim constituída:

Presidente — Heitor Servam de Carvalho; 1º Vice-presidente — Eloy Antônio Dias; 2º vice-presidente — Walter Januário Gomes; Secretário Geral — Joaquim Vieira Theodoro; 1º Se- cretário — Aristides de Sousa; 2º Secretário — Jorge Bento Cardoso; 1º Tesoureiro — João Mendonça; 2º Tesoureiro — Eurico Moreira da Silva e Procu- rador — Horácio Gomes.

CONSELHO FISCAL

Conselheiros: Henrique Cy- priano da Costa, Raul Carlos da Silva, Nelson de Andrade, Jorge Olímpio Nogueira e Osmar Vilares.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Suplentes: Miguel Cezário da Silva Filho, Prudente F. da Silva e Irineu dos Santos.

Compre Por Menos Compre na Fábrica

Amarelo tem: Blusas de al- to 300,00; Blusas de al- to 350,00; Cuecas de algodão 50 e 60 cruzeiros. Rua da Al- fandega 318 - 1º andar, Rua Vinte e Abri - Rua José Mar- tins 368A, na Penha, Av. Nilo Pecanha 276, Caxias E. do Rio.

Mandado de Segurança Contra o Diretor do Arsenal de Guerra!

Comissão de funcionários daquele estabelecimen- to em nossa redação faz novas e graves acusações ao coronel Ademar Pinto

Fazendo novas e graves acusações ao diretor do Arsenal de Guerra, coronel Ademar Pinto, uma comissão de funcionários burocráticos daquele estabelecimen- to, em nossa redação, A. Os afirmam que já haviam impetrado mandado de segurança contra o coronel Ademar dos membros da comissão deram a palavra ao sr. Nilton Fries dos Santos, tun- cionário do estabelecimento há 15 anos.

SUSPENSO E DESPEJADO

— Meu trabalho é nos escri- tos. Mesmo sabendo disso, o diretor do Arsenal queria me obrigar a ir trabalhar nas ofi- cinas — disse-me inicialmente o sr. Nilton. Como me ne- gasse a cumprir a absurda or- dem, fui suspenso por 45 dias e ainda despejado de minha casa, na Vila São Lázaro, no Caju, que pertence ao Arsenal. Meus móveis foram jogados nas oficinas. O despejo foi feito em minha ausência. A casa foi invadida, o que prova bem a violência com que o coronel Ademar trata os que não acatam suas ordens descaídas.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

RECOMENDAÇÕES AO TRABALHADOR

Todo trabalhador deve, com todo cuidado, guardar papéis e documentos fornecidos pela empresa, muito especialmente os recibos e envelopes de pa- gamento. Esses papéis facil- itam a prova de quanto o tra- balhador ganhava em determi- nada época, da data de admi- ssaõ na firma, dos aumentos que obteve, das faltas que deu, das horas extras, etc.

APELO

A Comissão, através da IM- PRENSA POPULAR, vem de- dirigi- um apelo ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, no sentido de que o mes-

SERZIDEIRA

Qualquer conjunto em roupas e camisas

Idli. Darke, Sala 421

Aumente Seu Ordenado Revendendo Artigos de Grande Aceitação

Blusas de Pústo Estrado, 200,00
Blusas para rapaz, 120,00. Cami- sas para Motociclistas, 200
— 1º andar, Rua Vinte e Abri, 17
— Rua José Maurício, 200 A
— Amarelo, Rua da Alameda, 318
— Penha, Av. Nilo Pecanha, 276
Caxias, Estado do Rio

«Auxílio Aos Flagelados do Nordeste»

para a reunião a ser realiza- da no dia 21 de maio próxi- mo, quarta-feira, no auditório da UNE, às 20 horas, a fim de se constituir definitivamente as diversas comissões que deverão lançar o movi- mento acima citado.

Assi Ellsue Campos de Me- lo; Clementino Heitor de Car-valho (secretário, geral da UNE); Antônio Soares de Al-buquerque (presidente da As- sociação dos Vendedores Am- bulantes) Juliette Xavier de Freitas; José Rodrigues Cas- tejo Branco (sec. do Sindicato dos Cond. de Veículos Ro- dovitários e Anexos); Alvaro de Souza Mendes (rep. da União Benef. de Cnauferes do

O QUE VAI PELOS CLUBES

feira última, foi encenada a famosa revista «Bon Mesmo é Mulher», com o elenco en- cabado pela vedete Joana D'Arc.

• G.R.E.S. INDEPENDENTE (Mesquita) — Comemorando seu sucesso no último car- naval, fará realizar, amanhã, em sua sede, suculenta feijo- da para seus adeptos e con- vidados.

• M.A.R. ESPORTE CLUBE — logo mais, com a presença de missas e rainhas da cidade, será escolhida a nova Miss Maré E. Clube.

• MAGNATAS F.S. — Logo mais, festa da coroação da me- nina Mariléia Leite, Rainha do Galitos.

• GRÊMIO 4 DE NOVEN- BRO (Caju) — Hoje e aman- nhã, sessão cinematográfica, com início marcado para às 19 horas.

• GALITOS F.C. — Domín- go. Convívio social, com a pre- sença da nova rainha, senho- rinha Mariléia Leite.

• MAGNATAS F.S. — Viveu na última quinta-feira, um dia de especial significado para a sua história. Outro melhora- mento será entregue ao seu corpo social quando da inau- guração de seu novo salão de baile.

• MELO TENIS CLUBE — A novel agremiação leopoldi- nense fará realizar em seu ginásio, domingo, uma tarde dançante ao seu quadro social e contará com o concurso do Conjunto de bolte de «Tavares e seu Ritmo».

• S.O.U. RAMOS CLUBE — Prosseguirá em sua bri- lante iniciativa de levar bom teatro aos seus associados, 2ª

Vida SINDICAL

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercan- te convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Con- selho Fiscal e Representantes da Federação, no período de 20 de abril a 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, pa- ra o dia 30 de junho próximo.

PADEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores em Padarias e Confeitarias convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da federação para os dias 11, 12 e 13 de junho próximo.

ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação, com seus respectivos suplentes, para amanhã.

OFICIAIS DE MÁQUINAS

O Sindicato dos Oficiais de Máquinas, da Marinha Mer- cante realizará hoje, às 16 horas, uma assembleia geral extra- ordinária, para tomar conhecimento do relatório do presidente, referente a vários assuntos de interesse da classe.

TEXTEIS

O Sindicato dos Textéis do Rio de Janeiro, realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 18 h- tratar de aumento de salário e outros assuntos.

MARITIMOS

A Federação Nacional dos Marítimos convocou todos os trabalhadores do Mar para uma concentração na próxima terça-feira à tarde, nas escadarias da Câmara dos Deputados para pedir aos parlamentares urgência na aprovação da verba de 613 milhões de cruzeiros para atender as reivindicações dos marítimos.

MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis do Rio de Janeiro realizará hoje às 18 horas, uma assembleia geral extraordinária para tratar das propostas referentes a construção de imóvel do Sindicato

SINDICALISTAS ARGENTINOS VISITAM A CNTI

De regresso de Genebra, onde participaram da reunião da 6a. Comissão da Indústria Têxtil, acham-se no Rio os Srs. Miguel Regino Coni e Juan Antônio Montero, secretários de "Asociación Obrera Textil de la República Argentina", que ontem visitaram a CNTI, em companhia do Sr. Julio Marques da Silva, presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e que foi nosso representante na citada reunião.

Os sindicalistas argentinos, em palestra com o Sr. Decle- clano de Holanda Cavalcanti, presidente da CNTI, manifesta- ram o interesse das organizações sindicais da Argentina em incrementar suas relações com outros países, de modo a ajudar o fortalecimento do sindicalismo internacional.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

SEGUNDA TURMA

PAUTA DE JULGAMENTO PA- RA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 19 DE MAIO DE 1958

Processo TST número 227-58: Relator: Exmo. Senhor Minis- tro Edgar Sanchez.

Especie: Agravo de Instru- mento de despacho do Dr. Juiz Presidente da 2a. JCI de San- tos.

Interessados: Eládio Jorge e Sind. dos Condutos Automóveis de Veículos Rodoviários de San- tos.

Processo TST n.º 54-58 Relator: Exmo. Senhor Minis- tro Luiz A. França.

Especie: Agravo de Instrumen- to de despacho do Sr. Presi- dente do TST da 1a. Região.

Interessados: Sérgio Heil Bar- bosa e Filial — Planejamento Imobiliário Sociedade Civil.

Processo TST n.º 58-58: Relator: Exmo. S.ºr. Ministro Luiz A. França.

Especie: Agravo de Instru- mento de despacho do Dr. Juiz Presidente da 19a. JCI de São Paulo.

Interessados: Restaurante Jar- dim Toscana e Britaldo Carva- lho Bessa.

Processo TST n.º 77-58 Relator: Exmo. Senhor Minis- tro Luiz A. França.

Especie: Agravo de Instru- mento de despacho do Dr. Juiz Presidente da 2a. JCI de São Paulo.

Interessados: Tecelagem Eldo- rado S. A. e a Tereza Parra Bra- ga.

Processo TST n.º 78-58: Relator: Exmo. Senhor Minis- tro Luiz A. França.

Especie: Agravo de Instrumen- to de despacho do Sr. Presi- dente do TST da 2a. Região.

Interessados: Maria Apareci- da de Campos e Organizações Textéis Irmãos Chaminis S. A.

Processo TST n.º 91-57: Relator: Exmo. Senhor Minis- tro Luiz A. França.

Especie: Agravo de Instru- mento de despacho do Dr. Juiz Presidente da 2a. JCI de São Paulo.

Processo TST n.º 121-58: Relator: Exmo. Senhor Minis- tro Luiz A. França.

Especie: Agravo de Instrumen- to de despacho do Sr. Presi- dente do TST da 2a. Região.

Interessados: Cooperativa de Consumo dos Empregados do Viçoso Férrea do Rio Grande do Sul Ltda. e Silva Almeida e o- tros.

Processo TST n.º 39-58: Relator: Exmo. Senhor Minis- tro Luiz A. França.

Especie: Recurso de revista de decisão do TST da 2a. Re- gião.

Interessados: Henrique Kian- baski e Claudionor José Cam- pos "Of. 417800 C"

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura Senhorinha

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabrim-se — Consertam-se — Aceitam-se En- comendas para o interior — Atacado e a Varejo

Rua Carmela Dutra, 1.769 — Loja 8 Nilópolis — Estado do Rio

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em gera- l. Telhas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos. Rua Carolina Machado, 1.080 - Loja Rua Maria Teixeira, 40 - Depósito OSWALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA

AMBIENTE DE PRIMEIRA ORDEM. Rua Pedro Ernesto, 50 — Telefone 20.441 — 24.008

Manufatura Senhorinha

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabrim-se — Consertam-se — Aceitam-se En- comendas para o interior — Atacado e a Varejo

Rua Carmela Dutra, 1.769 — Loja 8 Nilópolis — Estado do Rio

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em gera- l. Telhas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos. Rua Carolina Machado, 1.080 - Loja Rua Maria Teixeira, 40 - Depósito OSWALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA

AMBIENTE DE PRIMEIRA ORDEM. Rua Pedro Ernesto, 50 — Telefone 20.441 — 24.008

PLANTAO Esportivo

R. Teixeira

A solução satisfatória do caso Fléda Solich mereceu os nossos melhores aplausos. Foi realmente simpática a atitude do "futebolista" ao ceder o seu ponto de vista, que se situava irreversivelmente, ante a perspectiva argumentativa do ex-presidente rubro-negro. Ao sr. José Alves de Moraes cabe, nesta hora, o sincero reconhecimento da família fluminense.

Será de alguma valia preclar a tamanha responsabilidade que o dr. Hilton Santos se arroga ao criar o caso com o seu técnico. Homem afeto à ligeira incuriosidade do Departamento Profissional do clube, o presidente, talvez por gostar muito de futebol, topeu com um profissional que sabe onde tem o nariz e não admite piadas. Daí que para o futuro Hilton Santos terá que sofrer sua vocação de treinador, que seus passos serão vigiados pelos homens fortes e a própria cultura do clube, que mais não deseja que um ambiente de harmonia indispensável a uma jornada feliz.

Está com toda a razão a diretoria do Vasco da Gama em estranhar a forma com que os "técnicos" da seleção ficam criando novidades com a posição de um craque requisitado, no caso, o Orlando. Talvez o bom Feola pense que os 40.000 da CBD lhe faculte colocar o jogador onde bem entender e valem para os clubes verdadeiras fortunas. Só merece reparos o fato de ter o vice-presidente vasculino ventilado o assunto verbalmente com Carlos Nascimento. Este é um caso que exige, da diretoria, uma comunicação rigorosa à CBD desautorando o uso descaído do seu atleta profissional, que representa para o clube um verdadeiro patrimônio. O que não se pode é passar panos quentes em tamanha irresponsabilidade.

Paulo Machado Chefiando Delegação de 34 Pessoas

Acertados os últimos detalhes administrativos — Os componentes da delegação brasileira — Dia 24, o embarque

Está definitivamente assentado que a chefia da delegação brasileira para o Campeonato Mundial da Suécia caberá ao sr. Paulo Machado de Carvalho.

Os últimos detalhes com respeito ao setor administrativo da delegação, foram acertados em recente reunião na qual tomaram parte os senhores: João Havelange, presidente da CBD, Luis Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, e o tesoureiro Adolfo Marques, além do já citado Paulo de Carvalho, vice-presidente da CBD.

A DELEGACÃO

O sr. Paulo de Carvalho ficará tomando conta da delegação na concentração de Hinds ao passo que o sr. Luis Murgel, como encarregado de representar a CBD no Congresso da FIFA, viajará antes para a Europa.

A delegação brasileira à Suécia constará de 34 pessoas, sendo 22 jogadores, entre estes e o médico, massagista, delegados e chefes, figurarão João Carvalhais (psicólogo), como convidado da Federação Paulista de Futebol, Mario Trigo (dentista), convidado do sr. Paulo de Carvalho, e um jornalista a ser apontado pelo sr. João Havelange.

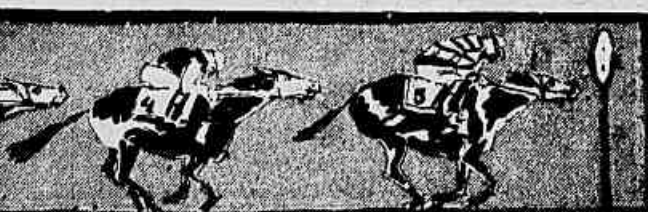
VIAGEM DIA 24

A viagem da delegação brasileira está fixada para o próximo dia 24, diretamente a Roma. No dia 25, os brasileiros estarão em Florença para o primeiro amistoso, no dia 26, contra o Fiorentina (clube de Julliano).

Antes do embarque, a comitiva brasileira será recebida pelo presidente da República.

TEM CASPA? USE PETROLÉO SOBERANA

Paulo Machado de Carvalho, o baixeiro, e João Havelange, o da capa no braço



PROGRAMA PARA HOJE

PRIMEIRO PAREO — As 18.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00	3-5 Zé, U. Cunha ... 8 54	4-7 Urupema, O. Ulião ... 2 54	5-8 Ulião, J. Marchant ... 8 54
1-1 Janorbe, U. Cunha ... 1 56	2-2 Campones, H. Cunha ... 3 56	3-3 Lamenho, L. Sousa ... 4 56	4-4 Richmond, J. Portinho ... 5 56
5-5 Mischel, O. Macedo ... 6 56	6-6 M. Kar, J. Tinoco ... 7 56	7-7 Jutandá, J. Graça ... 8 56	8-8 Streitzia, V. Meireles ... 9 56
9-9 F. Proa, O. Bastos ... 10 56	10-10 ...	11-11 ...	12-12 ...
SEGUNDO PAREO — As 14.02 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00	1-1 Lella, U. Cunha ... 3 58	2-2 Canzoneta, H. Cunha ... 4 58	3-3 Evidência, J. G. Silva ... 5 58
4-4 Procella, J. da Silva ... 6 58	5-5 M. da Marquilha, L. Sousa ... 7 58	6-6 C. Cordeiro, C. Dias ... 8 58	7-7 Experiência, C. Dias ... 9 58
8-8 Irony, J. Barros ... 10 58	9-9 ...	10-10 ...	11-11 ...
TERCEIRO PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 75.000,00	1-1 Klose, E. Castillo ... 8 54	2-2 Urutaca, O. Ulião ... 9 54	3-3 G. Madrid, J. Portinho ... 10 54
4-4 Lak-Chana, A. G. S. ... 11 54	5-5 La Tulpe, J. Silva ... 12 54	6-6 ...	7-7 ...
QUARTO PAREO — As 15.04 horas — 1.000 metros — Cr\$ 85.000,00	1-1 Hunding, U. Cunha ... 8 56	2-2 Ulião, J. Tinoco ... 9 56	3-3 Dominga, A. G. Silva ... 10 56
4-4 Casador, L. Sousa ... 11 56	5-5 Ulião, J. Tinoco ... 12 56	6-6 F. Formiga, H. Cunha ... 13 56	7-7 Hapag, J. Carlinho ... 14 56
8-8 Urupema, J. Portinho ... 15 56	9-9 Ormai, V. G. Silva ... 16 56	10-10 F. Formiga, H. Cunha ... 17 56	11-11 ...
QUINTO PAREO — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00	1-1 Claderella, J. Portinho ... 8 54	2-2 Sciliana, F. G. Silva ... 9 54	3-3 A. A. da Silva, U. Cunha ... 10 54
4-4 Myrsina, U. Cunha ... 11 54	5-5 Ulião, N. C. ... 12 54	6-6 Kuty, E. Castillo ... 13 54	7-7 La Mochera, H. Cunha ... 14 54
8-8 Ulião, N. C. ... 15 54	9-9 U. C. Dias ... 16 54	10-10 Pinheirana, J. Silva ... 17 54	11-11 F. Azul, J. Tinoco ... 18 54
12-12 Casador, C. Paranhos ... 19 54	13-13 ...	14-14 ...	15-15 ...
SEXTO PAREO — As 16.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 110.000,00	1-1 Ulião, J. Marchant ... 8 54	2-2 Portalo, O. Ulião ... 9 54	3-3 E. Son, J. Tinoco ... 10 54
4-4 B. Geste, E. Castillo ... 11 54	5-5 Culleno, N. C. ... 12 54	6-6 F. Fariete, J. Silva ... 13 54	7-7 Maneador, U. Cunha ... 14 54
8-8 Sumaster, C. Dias ... 15 54	9-9 Dick, L. Dias ... 16 54	10-10 Baccarat, H. Cunha ... 17 54	11-11 Brachetto, C. Paranh ... 18 54
12-12 Nautia, A. Santos ... 19 54	13-13 ...	14-14 ...	15-15 ...
SETIMO PAREO — As 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 120.000,00	1-1 Claderella, J. Portinho ... 8 54	2-2 Sciliana, F. G. Silva ... 9 54	3-3 A. A. da Silva, U. Cunha ... 10 54
4-4 Myrsina, U. Cunha ... 11 54	5-5 Ulião, N. C. ... 12 54	6-6 Kuty, E. Castillo ... 13 54	7-7 La Mochera, H. Cunha ... 14 54
8-8 Ulião, N. C. ... 15 54	9-9 U. C. Dias ... 16 54	10-10 Pinheirana, J. Silva ... 17 54	11-11 F. Azul, J. Tinoco ... 18 54
12-12 Casador, C. Paranhos ... 19 54	13-13 ...	14-14 ...	15-15 ...
OITAVO PAREO — As 17.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 130.000,00	1-1 Ulião, J. Marchant ... 8 54	2-2 Portalo, O. Ulião ... 9 54	3-3 E. Son, J. Tinoco ... 10 54
4-4 B. Geste, E. Castillo ... 11 54	5-5 Culleno, N. C. ... 12 54	6-6 F. Fariete, J. Silva ... 13 54	7-7 Maneador, U. Cunha ... 14 54
8-8 Sumaster, C. Dias ... 15 54	9-9 Dick, L. Dias ... 16 54	10-10 Baccarat, H. Cunha ... 17 54	11-11 Brachetto, C. Paranh ... 18 54
12-12 Nautia, A. Santos ... 19 54	13-13 ...	14-14 ...	15-15 ...
NONO PAREO — As 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 140.000,00	1-1 Claderella, J. Portinho ... 8 54	2-2 Sciliana, F. G. Silva ... 9 54	3-3 A. A. da Silva, U. Cunha ... 10 54
4-4 Myrsina, U. Cunha ... 11 54	5-5 Ulião, N. C. ... 12 54	6-6 Kuty, E. Castillo ... 13 54	7-7 La Mochera, H. Cunha ... 14 54
8-8 Ulião, N. C. ... 15 54	9-9 U. C. Dias ... 16 54	10-10 Pinheirana, J. Silva ... 17 54	11-11 F. Azul, J. Tinoco ... 18 54
12-12 Casador, C. Paranhos ... 19 54	13-13 ...	14-14 ...	15-15 ...

PROGRAMA DE VINCE

1º PAREO — 1.000 MTS. — As 15.40 horas — Cr\$ 80.000,00	1-1 Galtiera, M. Silva ... 8 54	2-2 Curiosa, J. Portinho ... 9 54	3-3 Bruma, R. G. Martins ... 10 54
4-4 Portunata, L. E. Castro ... 11 54	5-5 Lagarrin, P. Tavares ... 12 54	6-6 Eagless, U. Cunha ... 13 54	7-7 Miss Bangu, A. Santos ... 14 54
8º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 65.000,00	1-1 Ecuruna, F. G. Silva ... 8 52	2-2 Imperata, D. P. Silva ... 9 52	3-3 F. Formiga, A. Paranhos ... 10 52
4-4 Baccarat, H. Cunha ... 11 52	5-5 Bombarbe, J. Carlinho ... 12 52	6-6 Bong Lal, J. Tinoco ... 13 52	7-7 Truandina, D. Moreira ... 14 52
9º PAREO — 1.000 MTS. — As 15.30 horas — Cr\$ 80.000,00	1-1 Galtiera, D. P. Silva ... 8 54	2-2 São Riquie, E. Castillo ... 9 54	3-3 Pertunha, J. Barros ... 10 54
4-4 Catilina, A. G. Silva ... 11 54	5-5 Zozeca, L. Vieira ... 12 54	6-6 Jumbo, M. Henriques ... 13 54	7-7 Lazania, J. Carlinho ... 14 54
10º PAREO — 1.000 MTS. — As 15.30 horas — Cr\$ 80.000,00	1-1 Pacará, R. Filho ... 8 54	2-2 Othello, R. G. Silva ... 9 54	3-3 Veldor, H. Vasconcelos ... 10 54
4-4 Moelinho, R. G. Martins ... 11 54	5-5 Ramieri, A. G. Silva ... 12 54	6-6 Cantineiro, M. Silva ... 13 54	7-7 Mr. Wonderful, M. Hen. ... 14 54
8-8 Fufurura, A. Santos ... 15 54	9-9 Penate, E. C. Castillo ... 16 54	10-10 Xilo, J. Carlinho ... 17 54	11-11 Retruco, D. Moreira ... 18 54
11º PAREO — 1.400 MTS. — Cr\$ 280.000,00	1-1 Zeguinha, L. Rigoni ... 8 54	2-2 ...	3-3 ...

NOSSOS PALPITES PARA HOJE

Uca — Jamboree — Mary Kar
Evidência — Canzoneta — Mme. La Marquise
Xilose — Urutaca — Glória de Madrid
Tristão — Ormai — Hunding
Zezé — Clareira — Curpansa
Richmond — Operante — Honório
Pinheirana — Myrsina — Cinderela
Baccarat — Portaló — Maneador

REPORTER POPULAR: 22-8518

BEN PREPARADO O E. C. BRASILEIRO — Aparece no círculo o categorizado esquadro do Brasileiro da Praça do Carmo que amanhã lutará com o Sinos e Midos da Praça da Bandeira. A turma do Antônio de Pinho (Caricão), que se adianta está preparada para uma grande exibição.

Em consonância com os insistentes rumores que circularam ontem sobre as dispensas de Vavá, Jadir e Moacyr do selecionado brasileiro, o presidente do Vasco da Gama, sr. Eurico Lisboa, prometeu tomar séria atitude contra a CBD, caso se concretizasse o corte de Vavá, por julgá-lo fruto de injunções políticas.

Querem Agradar
O sr. Eurico Lisboa esteve ainda ontem na sede da CBD, conferenciando com o sr. João Havelange. Na ocasião, o presidente da CBD que seria uma injustiça cortar Vavá da seleção dando prioridade a Mazzola e Gino por que são paulistas e protegidos do sr. Paulo Machado de Carvalho. Vavá encontra-se em melhor forma do que os dois citados e além disso foi cedido com todo o prazer pelo Vasco, apesar de causar um sério desfalque.

O presidente João Havelange escutou sorrindo as ponderações do sr. Eurico Lisboa, dizendo que não havia recebido nada de oficial da Comissão Técnica e, por este motivo, não se deveria dar crédito aos rumores.

Evidentemente a opinião do sr. Carlos Nascimento não é nenhum achado. Todos que vem acompanhando os passos da seleção sabem disso. Só Feola não sabe, ou não quer saber. Disse tudo, o que resta, é o desentendimento entre os componentes da Comissão Técnica.

PARAGUAIOS TAMBÉM NÃO
Da mesma forma que os búlgaros, também com os paraguaios, o sr. Womey Machado não teve êxito. Alegando falta de tempo, os guaranis recusaram o convite para realizarem um jogo em Salvador. Dessa maneira, nem brasileiros, nem búlgaros e nem paraguaios, verão os jogos.

Mexicanos
Foram Superiores ao Vasco
MEXICO, 16 (FP) — A equipe mexicana do América derrotou o Vasco da Gama ontem à noite, pelo resultado de 4 x 2, no terceiro dos "matches" internacionais disputados nesta capital pelo famoso clube brasileiro.

O jogo terminou com vitória do Vasco da Gama, com o resultado de 2 x 2, favorável ao Vasco da Gama.

O resultado do encontro é considerado como justo, refletindo a superioridade dos mexicanos, notadamente no decorrer do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo. México — Sanchez aos 6 minutos e Palmer aos 10 minutos do primeiro tempo; e, finalmente, Mendiz aos 26 e nos 32 minutos do segundo tempo.

Os "goals" foram marcados da seguinte forma: Brasil — Lacerda nos 2 minutos; México — 3 minutos e Sabará aos 23 minutos, todos no primeiro tempo

Condenada a Firma a Pagar 17 Milhões de Indenizações

A Ludolf & Ludolf trocou de ramo de negócio, despediu 170 operários e recusou pagar as respectivas indenizações — O advogado irá requerer a penhora dos bens, para evitar que a sentença seja frustrada

Por unanimidade, o Tribunal Regional do Trabalho, em sessão de 17 de maio, julgou a favor da firma Ludolf & Ludolf, condenando-a a pagar indenizações de 17 milhões de cruzeiros aos 170 operários que foram despedidos em 22 de junho do ano passado.

A SENTENÇA

Em sua sentença, o Tribunal condenou a reclamada a efetuar o pagamento da indenização integral daqueles trabalhadores, inclusive aqueles que se encontravam em gozo de benefício do IAP dos Industriários, bem como a pagar os honorários dos advogados dos reclamantes.

O julgamento foi presidido pelo ministro Carlos Lino, tendo como relator e revisor os juizes Mario Perel-

ra e João Batista de Almeida, respectivamente. Funcionaram também os srs. Dêto Maranhão, Rodrigues de Amorim e Pires Chaves.

A CAUSA

Os magistrados basearam-se no fato de que a Cia. de Materiais de Construção encer-

rou suas atividades espontaneamente, em última situação financeira, não tendo recebido nenhuma indenização. Simplesmente, com a calorosa extraordinária das áreas onde suas instalações fabris, resolveu trocar de ramo de negócio, passando a lutar em 7

milhões de metros quadrados de terra que possui em Alagoinha.

PENHORA

Preferido o veredito do TTR o advogado Aníbal Steinbruch, que patrocinou a defesa dos reclamantes, afirmou que vai requerer a penhora dos bens da Ludolf, para evitar que a

sentença, que já venceu 200 lotes, continue a alienar o seu patrimônio, antes de efetuar o pagamento das indenizações devidas aos seus empregados. O montante das indenizações atinge a quase 17 milhões de cruzeiros.

PASSARAM A VIDA TRABALHANDO PARA A LUDOLF

O julgamento foi assistido por dezenas de trabalhadores da Cia. de Materiais de Construção, entre os quais numerosas senhoras e a maioria das quais possuiu até 10 anos de serviço nas obras daquela empresa.

ASSEMBLEIA

Palado a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. Antonio de Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Nova Iguaçu, declarou que vai convocar uma assembleia, destinada a comunicar aos domínios da Ludolf os resultados do julgamento de ontem.

Nessa ocasião, insistiremos com os companheiros para que não aceitem propostas de acordo, sem antes ouvir o Sindicato. Já basta de cabulismo, concluiu o líder sindical.

E Apolítica a Sociedade dos Amigos do Leblon

A propósito de notícia divulgada em jornal desta capital, acusando a Sociedade dos Amigos do Leblon de entidades de que procurava tratar de assuntos alheios às suas finalidades, a IMPRENSA POPULAR recebeu a seguinte nota dos dirigentes daquela entidade, na qual repudiava a acusação.

"A Sociedade dos Amigos do Leblon, diz a nota, vem a público, mais uma vez, reiterar o objetivo inteiramente apolítico de suas atividades. A sua exclusiva finalidade é a revalorização das autoridades governamentais da cidade, melhorando as condições de vida, transportes, assistência médica, social, educacional e cultural, etc., e tudo mais que possa contribuir para o progresso do Leblon. Não pretende realizar campanhas sistemáticas contra as autoridades e, muito pelo contrário, desejamos colaborar com as mesmas, estimulando e que se realize de positivo e criticando em caso contrário.

a) General Nogueira Filho, presidente e José Maria de Azevedo, diretor de divulgação".

Em Honório Gurgel A LIGHT RECEBEU O DINHEIRO MAS NÃO ESTENDEU AS LINHAS

Moradores de Honório Gurgel reclamam contra a Light que há mais de três meses recebeu contribuição em dinheiro de moradores do Porto Feliz, para prolongamento da rede elétrica beneficiando vasto trecho residencial. A Light, afirmam os reclamantes, abriu buracos para os postes, deixando-os de lado, sem fixá-los e enchendo os buracos de terra.

Esse desleixo da companhia concessionária vem sendo julgado os moradores do trecho sem luz.



O advogado Evandro Lins e Silva atuou brilhantemente na acusação.

Crateras Imensas Ameaçam A Vida do Carioca Incauto



Na foto, vemos um aspecto das obras da Avenida Perimetral, que a Prefeitura está realizando na Praça 15, com um dos seus buracos inteiramente exposto, à espera da carioica incauto

A própria PDF é a primeira a não respeitar a lei que obriga a proteger as obras com tapumes — Na Praça 15 pode ocorrer acidente igual ao de Copacabana — A CTB desrespeita a legislação, na Praça Tiradentes — As "energias providências" da Secretaria de Viação só existem no papel

Para se eximir de responsabilidade no acidente que vitimou uma senhora na rua Sá Ferreira, a Prefeitura responsabiliza a Light e esta, por sua vez, acusa a uma companhia empreiteira de obras. Alega a PDF que, pelo decreto-lei 3.893, artigo seis, os responsáveis por obras na via pública devem colocar avisos de perigo, tapumes ou sinais luminosos isolando-as, a fim de evitar acidentes, sobretudo com transeuntes. No entanto, como pudemos verificar, ninguém cumpre esse decreto-lei. A própria Prefeitura que o invocou, é a primeira a desrespeitá-lo. Constatamos isso em diversas obras que estão sendo realizadas em pleno centro da cidade.

ARABADILHA NA PRAÇA QUINZE

Nas obras da Avenida Perimetral na Praça 15, por exemplo, a Prefeitura ignorou por completo o tal decreto-lei. Não se encontra nenhum tapume protegendo-a, como deveria acontecer num logradouro de tanto movimento ou afixado de perigo e muito menos sinal luminoso. Existe, sim, um grande buraco, onde estão sendo construídas as bases de uma pilastra, completamente exposta, pondo em perigo a vida dos que por ali passam, e que, por uma circunstância qualquer, venha a cair, pois em seu interior, além da profundidade, se encontram pontas de vergalhões e armações de madeira. As armações das pilastras na superfície estão completamente expostas.

A CTB COLABORA

Na Praça Tiradentes encontramos dois grandes buracos que denunciam o tratar de obras no sub-solo, com duas tabuletas anunciando: "Obras da Companhia Telefônica Brasileira". Nada, porém, de avisos de perigo ou sinais luminosos.

O CAOS MORRÁ NA RUA CARMO NETO

A rua Carmo Neto está uma coisa pavorosa. A imobiliária espanhola empreitou com a Prefeitura a execução das obras de calçamento e renovação das galerias de esgoto da rua Carmo Neto. Mas o resultado foi a criação de um estado de verdadeira angústia para seus moradores. A rua está entupida e quase intransitável, tornando-se um inferno para os moradores que jogam no alto, para cima, os pedaços de lixo. De sorte que os moradores jogam no alto, para cima, os pedaços de lixo. De sorte que os moradores jogam no alto, para cima, os pedaços de lixo. De sorte que os moradores jogam no alto, para cima, os pedaços de lixo.

Epitacinho e Virgínia Deram «Show» E Foram Parar no Distrito...

Na entrada da Televisão Tupi o "espetáculo" — Sacou de uma arma e por pouco não atira no diretor de estúdio — Depois, na delegacia, o transviado negou tudo — Aberto inquérito no 3.º Distrito Policial

A VEDETE Virginia Lane e o transviado Epitacinho voltaram a ocupar espaço na crônica policial dos jornais cariocas. Epitacinho, depois de ter sido preso, deixou a Penitenciária do Distrito Federal há cerca de dois meses em virtude de um "chabus-corpus" e se encontra em liberdade sob juízo, processando por falsificação em cheque, da assinatura do sr. Henrique La Roque.

O «SHOW»

O fato ocorreu na entrada da Televisão Tupi. Epitacinho esperava a vedete, como fazia todas as noites, quando em determinado momento passou o diretor de estúdio, sr. Gonçalves da Silva e, segundo consta, lhe soltou um grito. A essa altura dos acontecimentos Virginia Lane já estava ao lado do jovem transviado. Como anda de "pinina" com o diretor de estúdio da TV-Tupi, a vedete não hesitou em instigar Epitacinho a retrucar a piada.

Desda Silva, acompanhado do locutor Antônio Mourão e dois operadores, todos testemunhas da ocorrência.

NO DISTRITO

No meio do caminho o diretor dos estúdios da Tupi solicitou o auxílio de um Radiopatrulha. A ele e a do Epitacinho, foram todos conduzidos ao 12.º Distrito Policial. Ali, entretanto, os enviaram para o 3.º D. P., jurisdição onde ocorrera o incidente.



Virginia Lane: mais uma vez é caso de polícia

fato, a arma não foi encontrada. Diante disso, outra alternativa não teve o conselheiro do 3.º Distrito sentindo de dispensar todo mundo.

INQUÉRITO

Inconformado com a decisão, o sr. Gonçalves da Silva solicitou imediata abertura de inquérito, no que foi atendido pelas autoridades daquela delegacia.

SACOU DA ARMA

Até então, o rapaz sacou de um revólver disposto a atirar. Mas, graças a interferência de terceiros, não chegou a detonar a arma. Aproveitando-se da confusão que se generalizou, o jovem transviado e a vedete misturaram-se no carro, partindo em louca disparada. Em sua perseguição saiu o sr. Gonçalves da Silva.

Condenados a 18 Anos de Prisão o Médico Assassino e o Cumplice

Trinta e sete horas durou o julgamento — Absolve a companheira do facultativo — A acusação brilhou

As 2 da madrugada de ontem, o Conselho de Sentença, encarregado do veredito do médico Newton Pereira da Silva, sua companheira Anita Avali e seu empregado Jaime Mougán Boutana, acusados da morte de José Alberto, recolheu-se à sala



Lima fase do sensacional julgamento, vendo-se um dos patronos dos réus, dr. Carlos de Araújo Lima, quando ocupava a tribuna, tendo ao lado o dr. Romero Neto e, em baixo, o médico Newton Pereira da Silva e o jardineiro Jaime Mougán Boutana. Entre o médico e o praça, um lugar vago: o de d. Anita, que não resistiu e obteve licença para abandonar o banco dos réus.

de júri, a fim de decretar a pena aos réus. Exatamente às 2,45, o juiz Porto Carreiro de Miranda leu a sentença proferida por unanimidade: 18 anos de reclusão para o médico e seu empregado e absolvição para dona Anita.

BATEU O RECORD

Desde a promulgação do atual código penal, este foi o julgamento mais longo, tendo batido o record, o caso Sacapan, quando foi julgado o tenente Bandeira. Devesse ressaltar que somente na leitura do relatório, foram gastas mais de oito horas, tendo a mesma sido iniciada às 14 horas de quarta-feira.

OS TESTEMUNHOS DECISIVOS

A seguir, foi feita a inquirição dos testemunhos de acusação pelo juiz Porto Carreiro. As irmãs Gláucia Maria e Glória B. de Campos Braga, em depoimentos prestados no tribunal, declararam ter visto na noite do crime (15 de dezembro de 1956), o carro marca "Kaiser", de propriedade do médico, saindo da garagem, levando no seu interior o jardineiro Jaime Mougán Boutana, e uma outra pessoa, possivelmente o clínico. D. S. so valeu-se a acusação, aos cuidados do advogado Evandro Lins e Silva e do promotor Everardo Moreira Lima, para reforçar ainda mais as provas contra os réus.

A DEFESA

A defesa, apesar de entrarem os conhecidos criminalistas Carlos de Araújo Lima e João Romero Neto, não conseguiu convencer os jurados da inocência dos réus na morte de José Alberto de Oliveira Guerra. Ao contrário, os discursos dos advogados foram origem a uma série de interrupções provocadas por alguns assistentes, como foi o caso de dona Iolanda Andrade Pontes, reusada pelo advogado Romero Neto de proteger José Alberto quando se praticava "uma das mais cruéis ações de marginal profissional". Dona Iolanda tentou por todos os meios, falar com o juiz para reverter a decisão acusatória de que fora alvo, não conseguindo, porém.

Exatamente às 23,40 horas de quinta-feira, o advogado Romero Neto terminou a sua oração, pedindo a absolvição dos réus. Não houve réplica de acusação.

"INJUSTICA"

Conhecida a sentença, dona Anita Avali, abraçada ao advogado, balbuciava palavras de desespero. "Injustica", dizia, "Injustica". O médico, observando a cena, não conseguiu conter a emoção. "Injustica", dizia, "Injustica". O médico, observando a cena, não conseguiu conter a emoção. "Injustica", dizia, "Injustica".

O FESTIVAL INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICO

Prevalecem os Temas Sociais Nas Produções dos Europeus

O grego Cacoianis ("Stella") confirmou a sua classe com o drama "A última mentira" — "Flôr de ferro", da Hungria, dividiu a crítica



Cena do filme "Flôr de Ferro", estrelado por Mari Torossik e que dividiu a crítica, em face de sua excessiva sexualidade

CANNES, maio (de Genysson Azevedo, nosso enviado especial) — Via Panair do Brasil — Duas vezes por dia continuamos a assistir aos filmes do XI Festival do Cinema. Isto para não falar das projeções extra-oficiais que se realizam em vários cinemas de Cannes, durante a parte da manhã, justamente no horário das entrevistas coletivas que se realizam no Palácio do Festival. Mas, este já é outro assunto, passemos aos filmes.

GRÉCIA — DRAMA BURGUES

Michael Cacoyannis foi uma das revelações do Festival de Cannes do ano passado com a película — Stella. Este filme, já em exibição no Brasil, a par de vários defeitos, revelava um realizador cuidadoso e conhecedor da linguagem cinematográfica. Agora, com A última mentira, confirmamos o talento de Cacoyannis: seu filme é muito bem realizado. A última mentira é um drama de que são personagens principais os membros de uma rica família. O orgulho e seu modo de vida os impedem de reconhecer estarem pobres e continuam a luxar. Cedo, porém, os fornecedores lhes negam crédito e a única saída que vêem é o casamento da filha com um rico negociante. Paralelamente, corre o drama de Katerina, a velha empregada da família Pellas, que vê seu filho acidentado. Katerina tem necessidade urgente de dinheiro e os Pellas não lhe pagam, seu cheque é maior quando ela chega ao palácio e os encontra em meio a uma grande festa. A discussão é acida, ela ameaça fazer um escândalo quando sobrevém uma crise cardíaca. Os Pellas fazem como se sua morte fosse natural, em seu quarto. Mas a jovem Glô, filha do casal, vê as consequências do egoísmo dos seus e toma seu próprio caminho.

defeito. A intérprete Elio Lambetti tem uma grande presença. As imagens de Walter Lassally — magníficas.

HUNGRIA — DESEMPREGO, AMOR E DISCUSSÕES

Flôr de ferro (Vasvirag) é uma produção húngara realizada por Janos Ersko. Sua história extrai-se de uma obra de A. E. Golleri, desenhada por volta de 1930 em Budapeste. É a época do desemprego, quando homens e mulheres disputam uma vaga ou um miserável barraco para dormir. Petercsa, um desempregado, encontra uma jovem operária, Vera, e ambos se apaixonam. Petercsa luta pela vida, sempre ativo e jovial, enquanto ela se esforça para ganhar a vida. O barraco de Petercsa transforma-se, com a presença de Vera, num palácio de sonho. A felicidade dura pouco, cedo a jovem se vê assediada pelo patrão, que lhe oferece roupas e dinheiro. (CONCLUI NA 3.ª PAG.)

Repulsa Veemente da A.M.D.F. à Peça Teatral

Nota oficial da Associação Médica do Distrito Federal

A propósito da peça "Flôr de Ferro", doutora, ora em exibição no teatro S. Jorge, a Associação Médica do Distrito Federal distribui à imprensa a seguinte nota:

"A Associação Médica do Distrito Federal manifesta o seu franco repúdio a uma peça teatral, ora em exibição nesta cidade, em que se busca atingir a classe médica, apresentando-a sob aspectos ridículos, maldosos e injuriosos, e em que, também, se tenta generalizar uma crítica pífida e difamatória, tomando como modelo as más tôrpes manifestações da conduta humana." a) Dr. Djalmir Chastinet, contra-representante da A.M.D.F.